

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103
--	-----

	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	186.494.467
Preferenciais	0
Total	186.494.467
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	3.670.118	2.916.829
1.01	Ativo Circulante	2.174.605	1.876.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.886	150.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	186.111	26.876
1.01.03	Contas a Receber	479.204	436.326
1.01.04	Estoques	1.131.270	1.092.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.457	18.749
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	232.677	151.984
1.01.08.03	Outros	232.677	151.984
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	69.634	130.165
1.01.08.03.02	Outros Ativos	163.043	21.819
1.02	Ativo Não Circulante	1.495.513	1.039.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	312.739	212.689
1.02.01.03	Contas a Receber	1.397	5.858
1.02.01.06	Tributos Diferidos	152.155	122.333
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.155	122.333
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	159.187	84.498
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.578	15.182
1.02.01.09.04	Outros Ativos	17.051	15.782
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	120.558	53.534
1.02.02	Investimentos	218.495	234.133
1.02.02.01	Participações Societárias	218.495	234.133
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.195	72.877
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	207.300	161.256
1.02.03	Imobilizado	527.101	417.295
1.02.04	Intangível	437.178	175.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	3.670.118	2.916.829
2.01	Passivo Circulante	1.573.003	1.477.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.458	109.726
2.01.02	Fornecedores	1.015.894	1.091.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.185	33.289
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.902	94.979
2.01.05	Outras Obrigações	189.564	148.185
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	66.358	45.737
2.01.05.02	Outros	123.206	102.448
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.662
2.01.05.02.04	Receita a Apropriar	38.942	19.217
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	2.863	2.854
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	81.401	78.715
2.02	Passivo Não Circulante	1.494.582	818.692
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	901.005	496.278
2.02.02	Outras Obrigações	8.982	7.748
2.02.02.02	Outros	8.982	7.748
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	2.971	4.398
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	6.011	3.350
2.02.03	Tributos Diferidos	7.920	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.920	0
2.02.04	Provisões	173.077	84.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	173.077	84.176
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	403.598	230.490
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	403.598	230.490
2.03	Patrimônio Líquido	602.533	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	1.410	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.331	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.306	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.803	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	90	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.567.261	2.990.106	1.181.324	2.294.462
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.119.004	-2.134.762	-832.312	-1.614.214
3.03	Resultado Bruto	448.257	855.344	349.012	680.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-396.383	-808.012	-301.657	-571.989
3.04.01	Despesas com Vendas	-313.316	-600.761	-242.568	-472.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.083	-177.785	-75.338	-147.057
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-72.674	-139.844	-57.348	-111.615
3.04.02.02	Depreciação	-21.409	-37.941	-17.990	-35.442
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.330	-9.723	-2.706	-4.620
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.661	7.669	12.728	35.440
3.04.04.01	Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	14.661	7.669	12.728	35.440
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.685	-27.412	6.227	17.177
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.874	47.332	47.355	108.259
3.06	Resultado Financeiro	-51.685	-92.540	-43.445	-91.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189	-45.208	3.910	17.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.723	26.405	672	-233
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.912	-18.803	4.582	16.877
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.912	-18.803	4.582	16.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	-0,11000	0,03000	0,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	21.912	-18.803	4.582	16.877
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21	90	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.933	-18.713	4.582	16.877

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-130.349	-188.123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.569	58.561
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-18.803	16.877
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-26.405	233
6.01.01.03	Depreciação e amortização	37.941	35.442
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	45.629	47.496
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	27.412	-17.177
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	18.341	9.324
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.840	12.725
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	1.154	-10.652
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-21.941	-23.974
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	0	-4.285
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-5.009	-7.448
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	1.410	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-210.722	-243.088
6.01.02.01	Contas a receber	29.022	15.155
6.01.02.03	Estoques	109.435	-17.357
6.01.02.04	Partes relacionadas	72.004	-16.451
6.01.02.05	Impostos a recuperar	11.706	20.229
6.01.02.06	Outros ativos	-156.952	-23.035
6.01.02.07	Fornecedores	-255.295	-180.237
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	4.155	-7.750
6.01.02.11	Impostos a recolher	-18.452	-15.925
6.01.02.12	Partes relacionadas	-32.111	-13.414
6.01.02.13	Impostos parcelados	-1.418	-214
6.01.02.14	Outras contas a pagar	27.184	-4.089
6.01.03	Outros	6.804	-3.596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-346	-3.596
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	7.150	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.504	-564.668
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-53.078	-39.282
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.194	-13.594
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	15.520
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-505.546	-788.674
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	351.320	286.362
6.02.11	Investimento em controlada	-49.465	-25.000
6.02.12	Caixa recebido por incorporação de controlada	5.459	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.759	599.311
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	474.657	178.850
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-60.116	-87.377
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-49.015	-45.155
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.767	0
6.03.05	Aumento de capital, por oferta pública de ações	0	552.993
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.094	-153.480
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	150.980	181.263

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.886	27.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.803	90	-18.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.803	0	-18.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90	90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.410	0	0	0	1.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.410	0	0	0	1.410
5.07	Saldos Finais	606.505	5.435	9.306	-18.803	90	602.533

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	563.505	0	0	0	0	563.505
5.04.01	Aumentos de Capital	563.505	0	0	0	0	563.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.877	0	16.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.877	0	16.877
5.07	Saldos Finais	606.505	3.442	994	16.877	0	627.818

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.377.739	2.631.769
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.364.682	2.596.404
7.01.02	Outras Receitas	22.780	39.985
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.723	-4.620
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.578.205	-1.976.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.311.986	-1.768.364
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-260.534	-204.215
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.685	-3.860
7.03	Valor Adicionado Bruto	799.534	655.330
7.04	Retenções	-37.941	-35.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.941	-35.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	761.593	619.888
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.195	34.757
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.412	17.177
7.06.02	Receitas Financeiras	26.217	17.580
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	760.398	654.645
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	760.398	654.645
7.08.01	Pessoal	342.064	271.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	264.273	212.211
7.08.01.02	Benefícios	52.583	40.774
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.208	18.565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	236.554	202.571
7.08.02.01	Federais	134.752	112.362
7.08.02.02	Estaduais	90.765	81.000
7.08.02.03	Municipais	11.037	9.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200.583	163.647
7.08.03.01	Juros	103.376	104.231
7.08.03.02	Aluguéis	83.741	54.917
7.08.03.03	Outras	13.466	4.499
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.803	16.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.803	16.877

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.118.172	4.877.354
1.01	Ativo Circulante	3.742.741	3.567.127
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140.300	173.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	255.055	74.957
1.01.03	Contas a Receber	1.966.529	1.927.828
1.01.04	Estoques	1.131.270	1.264.657
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.499	24.608
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223.088	101.960
1.01.08.03	Outros	223.088	101.960
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	33.569	42.601
1.01.08.03.02	Outros ativos	189.519	59.359
1.02	Ativo Não Circulante	1.375.431	1.310.227
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	403.043	371.381
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.037	43.267
1.02.01.03	Contas a Receber	2.610	9.407
1.02.01.06	Tributos Diferidos	206.868	178.907
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206.868	178.907
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	167.528	139.800
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.578	31.042
1.02.01.09.04	Outros Ativos	17.265	19.789
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	128.685	88.969
1.02.03	Imobilizado	529.157	489.938
1.02.04	Intangível	443.231	448.908

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.118.172	4.877.354
2.01	Passivo Circulante	3.071.646	3.167.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.313	121.596
2.01.02	Fornecedores	1.018.443	1.267.774
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.696	49.324
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.902	129.671
2.01.05	Outras Obrigações	1.667.292	1.598.770
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.362	25.492
2.01.05.02	Outros	1.634.930	1.573.278
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.662
2.01.05.02.04	Receita a Apropriar	33.398	24.092
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	2.863	2.854
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	82.852	94.598
2.01.05.02.07	Depósitos Interfinanceiros	1.018.571	981.478
2.01.05.02.08	Provisões técnicas de seguros	34.038	32.464
2.01.05.02.09	Operações com Cartões de Créditos	463.208	436.130
2.02	Passivo Não Circulante	1.443.993	1.089.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	901.005	581.664
2.02.02	Outras Obrigações	29.481	29.180
2.02.02.02	Outros	29.481	29.180
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	2.971	4.398
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	6.053	6.929
2.02.02.02.07	Provisões Técnicas de Seguros	20.457	17.853
2.02.03	Tributos Diferidos	8.079	10.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.079	10.765
2.02.04	Provisões	185.749	173.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	185.749	173.404
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	319.679	294.261
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	319.679	294.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	602.533	620.945
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	1.410	0
2.03.04	Reservas de Lucros	13.331	14.440
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.306	10.415
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.803	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	90	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.801.931	3.607.031	1.472.802	2.888.855
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.198.741	-2.428.922	-990.145	-1.936.340
3.03	Resultado Bruto	603.190	1.178.109	482.657	952.515
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-554.246	-1.140.546	-432.507	-839.470
3.04.01	Despesas com Vendas	-372.545	-754.178	-305.761	-603.532
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.412	-223.538	-98.374	-193.076
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-86.434	-179.857	-76.612	-150.183
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-22.978	-43.681	-21.762	-42.893
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-88.353	-168.541	-52.676	-103.650
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.064	5.711	24.304	60.788
3.04.04.01	Outras Receitas(Despesas) Operacionais, Líquidas	16.064	5.711	24.304	60.788
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.944	37.563	50.150	113.045
3.06	Resultado Financeiro	-45.359	-84.520	-42.371	-88.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.585	-46.957	7.779	24.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.327	28.154	-3.197	-8.113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.912	-18.803	4.582	16.877
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	21.912	-18.803	4.582	16.877
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.912	-18.803	4.582	16.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13000	-0,11000	0,03000	0,10000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	21.912	-18.803	4.582	16.877
4.02	Outros Resultados Abrangentes	21	90	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	21.933	-18.713	4.582	16.877
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.933	-18.713	4.582	16.877

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-162.947	-293.550
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.828	207.078
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-18.803	16.877
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-28.154	8.113
6.01.01.03	Depreciação e amortização	43.681	42.893
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	50.072	56.155
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	177.159	108.503
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24.427	20.862
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	1.154	-9.963
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-22.109	-24.629
6.01.01.11	Ressarcimentos de tributos	0	-4.285
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-5.009	-7.448
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	1.410	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-381.291	-497.032
6.01.02.01	Contas a receber	-200.445	-204.439
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-3.484	-91.479
6.01.02.03	Estoques	124.769	-27.405
6.01.02.04	Partes relacionadas	9.032	-4.558
6.01.02.05	Impostos a recuperar	7.919	12.123
6.01.02.06	Outros ativos	-167.352	-14.457
6.01.02.07	Fornecedores	-249.331	-208.583
6.01.02.08	Depósitos interfinanceiros	37.093	55.036
6.01.02.09	Operações com cartões de crédito	27.078	78.593
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	6.717	-2.634
6.01.02.11	Impostos a recolher	-15.043	-23.821
6.01.02.12	Partes relacionadas	6.870	-9.393
6.01.02.13	Impostos parcelados	-1.418	-34.994
6.01.02.14	Outras contas a pagar	32.126	-24.647
6.01.02.15	Provisões técnicas de seguros	4.178	3.626
6.01.03	Outros	-5.484	-3.596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.484	-3.596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-232.603	-557.853
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-66.952	-48.210
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-11.425	-14.271
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	31.940
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-505.546	-788.674
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	351.320	286.362
6.02.11	Investimento em controlada	0	-25.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.733	570.849
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	474.657	178.913
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-60.142	-111.283
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-49.015	-49.774
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.767	0
6.03.05	Aumento de capital, por oferta pública de ações	0	552.993
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.817	-280.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.117	328.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140.300	48.311

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.803	90	-18.713	0	-18.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.803	0	-18.803	0	-18.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90	90	0	90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.410	0	0	0	1.410	0	1.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.410	0	0	0	1.410	0	1.410
5.07	Saldos Finais	606.505	5.435	9.306	-18.803	90	602.533	0	602.533

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.000	3.442	994	0	0	47.436	0	47.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	563.505	0	0	0	0	563.505	0	563.505
5.04.01	Aumentos de Capital	563.505	0	0	0	0	563.505	0	563.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.877	0	16.877	0	16.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.877	0	16.877	0	16.877
5.07	Saldos Finais	606.505	3.442	994	16.877	0	627.818	0	627.818

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.930.082	3.267.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.048.919	3.285.889
7.01.02	Outras Receitas	49.704	85.199
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-168.541	-103.650
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.009.298	-2.407.872
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.606.184	-2.091.928
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-397.429	-312.084
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.685	-3.860
7.03	Valor Adicionado Bruto	920.784	859.566
7.04	Retenções	-43.681	-42.893
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.681	-42.893
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	877.103	816.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.197	24.481
7.06.02	Receitas Financeiras	31.197	24.481
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	908.300	841.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	908.300	841.154
7.08.01	Pessoal	380.116	312.021
7.08.01.01	Remuneração Direta	292.340	241.650
7.08.01.02	Benefícios	59.803	48.587
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.973	21.784
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	337.496	331.484
7.08.02.01	Federais	194.635	182.279
7.08.02.02	Estaduais	128.013	137.743
7.08.02.03	Municipais	14.848	11.462
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	209.491	180.772
7.08.03.01	Juros	99.834	107.735
7.08.03.02	Aluguéis	95.514	67.610
7.08.03.03	Outras	14.143	5.427
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-18.803	16.877
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-18.803	16.877



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2012



São Paulo, 13 de agosto de 2012 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações contábeis da Companhia tem como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2012

O segundo trimestre de 2012 foi marcado pelo expressivo crescimento em vendas de 21,6%, pela evolução da margem bruta e líquida consolidada, pela continuidade do processo de integração da Lojas Maia, e pela redução e racionalização de custos e despesas da Companhia.

Crescimento Expressivo em Vendas

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza no 2T12 foi de R\$2,1 bilhões, crescendo 21,6% em relação ao 2T11. O crescimento no conceito mesmas lojas foi de 13,0%, o que representou ganhos relevantes de *market-share*. As vendas pela internet aumentaram em 45,0%, totalizando R\$263,5 milhões no 2T12. Nas lojas físicas, o crescimento de vendas no conceito mesmas lojas foi influenciado pelo processo de maturação das lojas, pelo aumento de produtividade das lojas reformadas e pelo crescimento acelerado da região Nordeste, compensando parcialmente o menor ritmo da atividade econômica.

Crescimento Sustentável

A Companhia apresentou um crescimento sustentável no 2T12, mantendo uma política conservadora na aprovação de crédito pela Luizacred. A margem bruta consolidada evoluiu 0,7 ponto percentual em relação ao 2T11 e 1,7 ponto percentual em relação ao 1T12, representando 33,5% da receita líquida. Essa evolução considera uma melhora na margem da Luizacred e uma leve redução na margem do varejo, impactada pela maior participação da internet e pelo processo de integração da Lojas Maia. A Companhia também manteve sua disciplina financeira, limitando as vendas sem juros.

Continuidade do Processo de Integração da Lojas Maia

A Companhia, após conclusão da incorporação societária e integração das lojas do Baú em fevereiro de 2012, realizou a incorporação societária da Lojas Maia no dia 30 de abril de 2012. A fase correspondente ao processo de integração sistêmica da Lojas Maia iniciou-se no 2T12 e será finalizada em outubro próximo, o que possibilitará melhor gestão comercial e redução de despesas, principalmente a partir de 2013.

Redução e Racionalização dos Custos e Despesas

A racionalização dos custos e despesas é o foco principal da Companhia no exercício de 2012, incluindo a revisão das despesas de lojas e de todas as demais despesas operacionais. No 2T12, as despesas com vendas, gerais e administrativas no segmento de varejo decresceram 0,6 ponto percentual em relação ao 1T12, passando de 25,3% para 24,7% da receita líquida, já refletindo a racionalização de despesas proposta no planejamento estratégico do ano.



Luizacred

De forma oposta ao observado no mercado em geral, os indicadores de atraso da carteira estão sob controle e continuam melhorando tanto em relação ao ano anterior quanto ao 1T12, de forma que as provisões deverão ser menores proporcionalmente no 2S12. No entanto, a Luizacred manteve o conservadorismo durante o 2T12, com robustas provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa e taxas de aprovação de crédito menores quando comparadas ao 2T11. A Luizacred também implementou uma série de ações que diluíram suas despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T12, contribuindo para a melhoria da rentabilidade no trimestre.

Resultados

Apesar do crescimento da economia abaixo das expectativas, os resultados do Magazine Luiza ficaram em linha com o projetado para o 2T12, fruto do crescimento sustentável das vendas e do sucesso do programa de racionalização de custos e despesas. As despesas extraordinárias de integração somaram apenas R\$3,3 milhões no 2T12, conforme previsto. Neste trimestre, as despesas operacionais já foram significativamente menores, de forma que a Companhia obteve resultados positivos, tanto no varejo como no consolidado.

EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE DE 2012

Para o próximo semestre, a Companhia reforça o seu foco na maturação das lojas novas, finalização da integração da Lojas Maia, continuidade do programa de redução e diluição de despesas operacionais e, conseqüentemente, no aumento consistente da rentabilidade:

Crescimento em Vendas

A Companhia está confiante em continuar crescendo substancialmente as vendas através da maturação das novas lojas, das lojas do Nordeste e da internet. A Companhia acredita em um melhor desempenho da economia, principalmente no último trimestre do ano, no entanto, abaixo das expectativas anteriores.

Finalização do Processo de Integração da Lojas Maia

Em outubro próximo, a Companhia finalizará a integração sistêmica da Lojas Maia. Em 2013, a Companhia deve se beneficiar de uma gestão totalmente integrada, com diluição de despesas administrativas e de logística. Além disso, a unificação dos sistemas deverá trazer benefícios na gestão de capital de giro e de preços, possibilitando um aumento na margem bruta e líquida das lojas do Nordeste.

Investimentos e Expansão

Além dos investimentos em tecnologia, logística e reforma de lojas, incluindo a mudança da marca Lojas Maia para Magazine Luiza, a Companhia prevê a abertura orgânica de mais 17 lojas no 2S12, sendo 10 lojas na região Nordeste.

Resultados

A Companhia espera uma crescente melhoria na rentabilidade no 2S12, principalmente no 4T12, devido à implementação do programa de redução e racionalização de custos e despesas, e à captura de sinergias provenientes da integração das lojas do Baú e Maia. A Administração da Companhia permanece confiante na obtenção de melhores indicadores de produtividade e de resultados positivos para o exercício de 2012.



PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Bruta Total	2.121,0	1.744,3	21,6%	4.252,4	3.440,4	23,6%
Receita Líquida Total	1.801,9	1.472,8	22,3%	3.607,0	2.888,9	24,9%
EBITDA	71,9	71,9	0,0%	81,2	155,9	-47,9%
Margem EBITDA	4,0%	4,9%	-0,9 pp	2,3%	5,4%	-3,1 pp
EBITDA Ajustado	74,0	66,5	11,2%	116,8	145,2	-19,5%
Margem EBITDA Ajustada	4,1%	4,5%	-0,4 pp	3,2%	5,0%	-1,8 pp
Lucro Líquido	21,9	4,6	378,2%	(18,8)	16,9	-211,4%
Margem Líquida	1,2%	0,3%	0,9 pp	-0,5%	0,6%	-1,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	9,5	1,0	819,3%	(0,8)	9,8	-108,3%
Margem Líquida Ajustada	0,5%	0,1%	0,5 pp	0,0%	0,3%	-0,4 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	13,0%	14,4%	-	14,4%	19,7%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	9,0%	11,3%	-	10,8%	16,1%	-
Crescimento nas Vendas Internet	45,0%	39,9%	-	43,9%	48,3%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	731	613	19,2%	731	613	19,2%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	457.394	407.311	12,3%	457.394	407.311	12,3%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	4.191	3.975	5,4%	4.191	3.975	5,4%

MGLU3: R\$ 10,50 por ação
 Total de Ações: 186.494.467
 Valor de Mercado: R\$ 2,0 bilhões

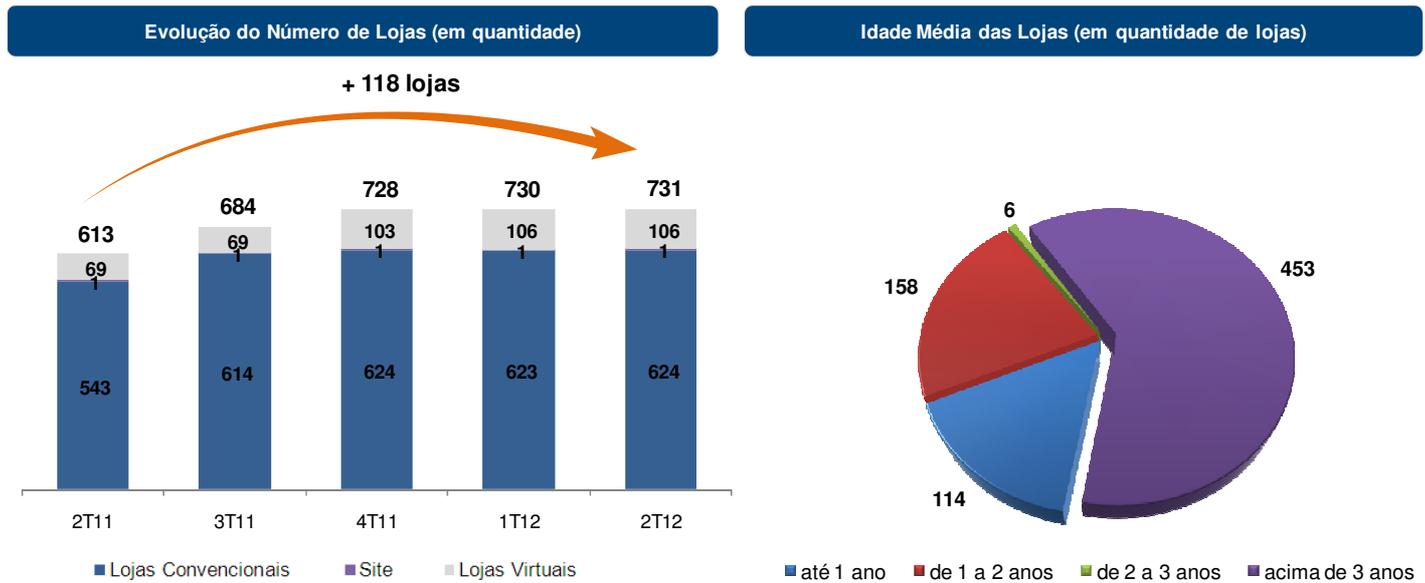
Teleconferência: 14 de agosto de 2012 (terça-feira)
 11h00 no horário de Brasília: +55 11 3127-4971
 10h00 no horário dos EUA (EST): +1 516 3001066

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

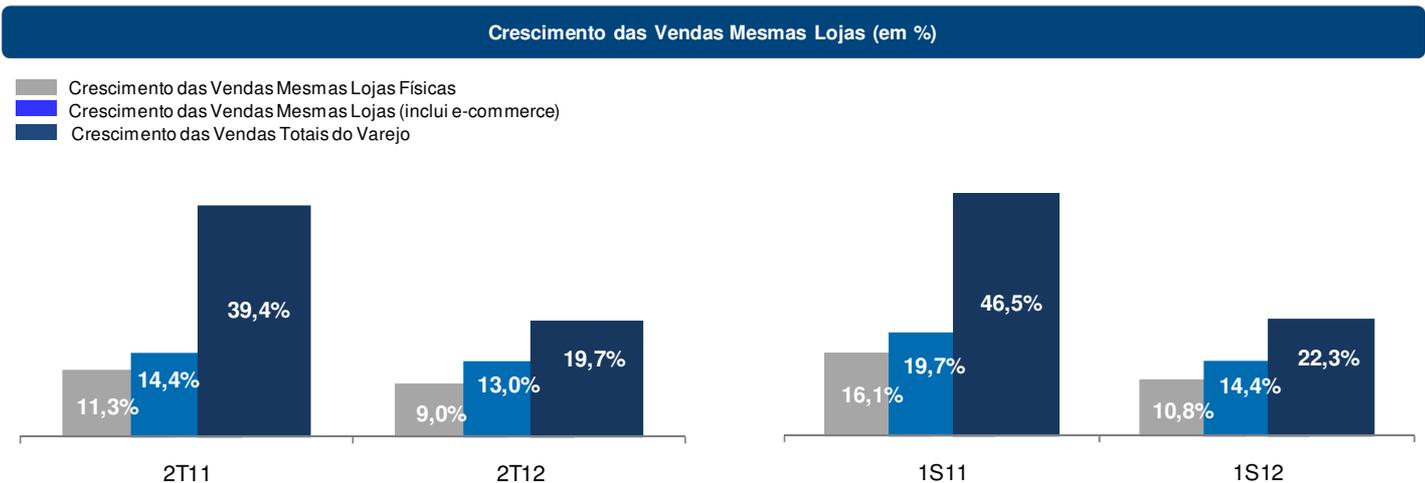


DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de jun/12, o Magazine Luiza possuía 731 lojas, sendo 624 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site, totalizando um aumento de 118 lojas quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 2T12, a Companhia inaugurou 1 loja convencional em Aracajú, Sergipe. Vale lembrar que das 731 lojas do Magazine Luiza, 278 (38% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram sua maturação completa.



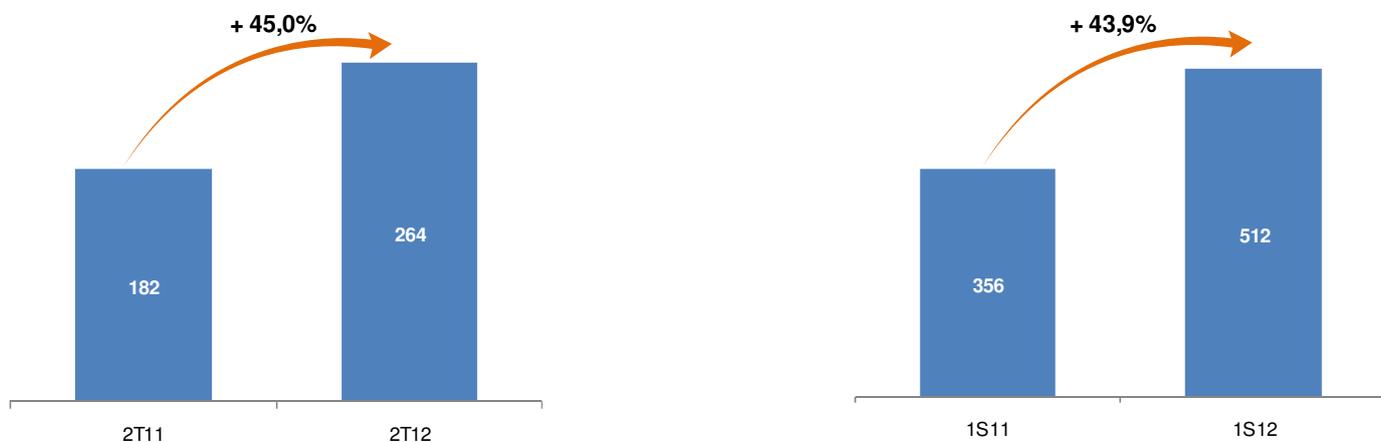
No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 13,0% no 2T12, em relação ao 2T11. Nos primeiros 6 meses, o crescimento mesmas lojas atingiu 14,4%.



A internet mantém seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 2T12, as vendas pela internet cresceram 45,0%, alcançando R\$263,5 milhões e respondendo por 13,4% das vendas do varejo. No 1S12, as vendas atingiram R\$512,0 milhões, aumentando 43,9% em relação ao ano anterior.

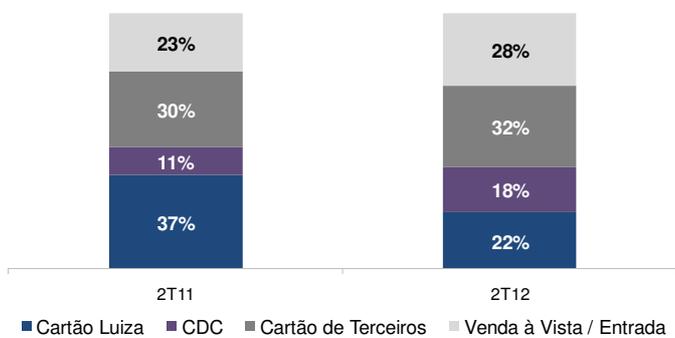


Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

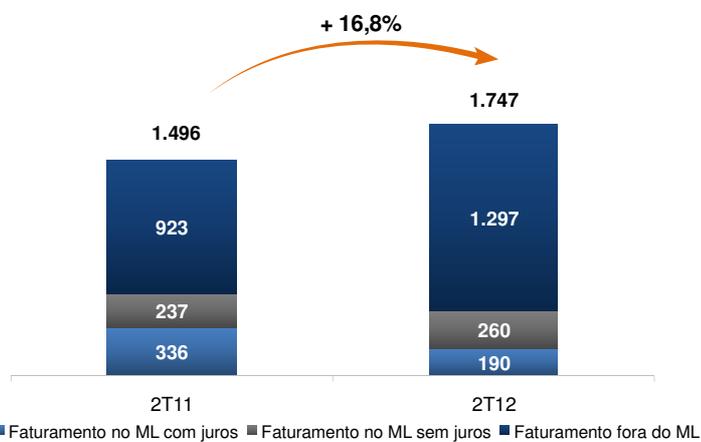


A base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,0 milhões no 2T11 para 4,2 milhões no 2T12. No 2T12, as vendas pelo Cartão Luiza representaram 22% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, em função do conservadorismo na taxa de aprovação, parcialmente compensada pelo aumento do CDC.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



A Luizacred tem feito diversas parcerias para estimular o uso do Cartão Luiza fora das lojas da Companhia, aumentando sua ativação e potencial de geração de receitas. No 2T12, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 16,8%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 40,5%, representando 74,2% do gasto total (comparado com 61,7% no 2T11).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.



DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Bruta Consolidada

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta entre os segmentos de negócios:

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.887,3	1.576,6	19,7%	3.801,2	3.109,5	22,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,1	19,4%	144,8	117,4	23,3%
Total Varejo	1.961,5	1.638,7	19,7%	3.946,0	3.226,9	22,3%
Receita Bruta - Financiamento ao Consumo	167,4	115,9	44,5%	324,9	232,9	39,5%
Receita Bruta - Operações de Seguros	20,6	16,6	24,4%	39,0	32,4	20,5%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	7,9	6,7	18,3%	15,7	12,7	23,7%
Eliminações Inter-companhias	(36,5)	(33,6)	8,4%	(73,3)	(64,5)	13,7%
Receita Bruta - Total	2.121,0	1.744,3	21,6%	4.252,4	3.440,4	23,6%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 21,6% no 2T12, passando de R\$1.744,3 milhões para R\$2.121,0 milhões. O expressivo aumento obtido no trimestre foi devido principalmente aos seguintes fatores:

- Evolução de 19,7% no segmento varejo, totalizando R\$1.961,5 milhões no 2T12, influenciado pelo crescimento de 13,0% no conceito mesmas lojas e pela expansão da Companhia no número de lojas. Vale destacar as vendas na região Nordeste que alcançaram R\$301,3 milhões, equivalente a 15,4% das vendas totais do varejo;
- Crescimento na receita proveniente do segmento de financiamento ao consumo de 44,5%, passando de R\$115,9 milhões no 2T11 para R\$167,4 milhões no 2T12. O crescimento da receita da Luizacred foi influenciado, principalmente, pelo aumento nas receitas de serviços e pelo empréstimo pessoal, que, a partir do 3T11, passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, o crescimento teria sido de 31,5%).

No 1S12, a receita bruta consolidada cresceu 23,6%, totalizando R\$4.252,4 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.578,8	1.313,8	20,2%	3.176,4	2.574,4	23,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	64,3	53,9	19,3%	125,7	101,8	23,4%
Total Varejo	1.643,1	1.367,7	20,1%	3.302,1	2.676,3	23,4%
Receita Líquida - Financiamento ao Consumo	167,4	115,9	44,5%	324,9	232,9	39,5%
Receita Líquida - Operações de Seguros	20,6	16,6	24,4%	39,0	32,4	20,5%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	7,2	6,3	15,8%	14,3	11,8	21,4%
Eliminações Inter-companhias	(36,5)	(33,6)	8,4%	(73,3)	(64,5)	13,7%
Receita Líquida - Total	1.801,9	1.472,8	22,3%	3.607,0	2.888,9	24,9%

A receita líquida consolidada aumentou 22,3% no 2T12, passando de R\$1.472,8 milhões para R\$1.801,9 milhões. O crescimento da receita líquida ficou acima do crescimento da receita bruta, devido, principalmente, ao aumento de produtos sujeitos à substituição tributária, a qual é contabilizada no CMV.

No 1S12, a receita líquida consolidada cresceu 24,9%, atingindo R\$ 3.607,0 milhões.



Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	404,3	349,0	15,8%	800,1	689,0	16,1%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	64,3	53,9	19,3%	125,7	101,8	23,4%
Total Varejo	468,6	402,9	16,3%	925,8	790,8	17,1%
Lucro Bruto - Financiamento ao Consumo	146,1	94,2	55,1%	278,3	188,2	47,9%
Lucro Bruto - Operações de Seguros	19,0	15,4	23,5%	35,7	30,1	18,7%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	4,7	2,5	82,9%	8,9	5,5	62,4%
Eliminações Inter-companhias	(35,1)	(32,3)	8,5%	(70,6)	(62,1)	13,8%
Lucro Bruto - Total	603,2	482,7	25,0%	1.178,1	952,5	23,7%

(em % da Receita Líquida)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,6%	26,6%	-1,0 pp	25,2%	26,8%	-1,6 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,5%	29,5%	-1,0 pp	28,0%	29,5%	-1,5 pp
Margem Bruta - Financiamento ao Consumo	87,2%	81,3%	5,9 pp	85,6%	80,8%	4,8 pp
Margem Bruta - Operações de Seguros	92,2%	92,9%	-0,7 pp	91,5%	92,9%	-1,4 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	64,2%	40,7%	23,5 pp	62,2%	46,5%	15,7 pp
Eliminações Inter-companhias	96,2%	96,2%	0,0 pp	96,3%	96,3%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	33,5%	32,8%	0,7 pp	32,7%	33,0%	-0,3 pp

No 2T12, o lucro bruto consolidado totalizou R\$603,2 milhões, um aumento de 25,0%, com margem bruta de 33,5%, representando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguem abaixo os principais fatores que influenciaram o lucro bruto:

- A margem bruta do segmento varejo foi de 28,5% no 2T12, acima da margem de 27,6% obtida no 1T12, porém abaixo da margem de 29,5% obtida no 2T11. A margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciada pelos seguintes fatores: (i) maior participação de vendas pela Internet; (ii) integração da Lojas Maia; e (iii) alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de revendas de mercadorias a prazo (impacto de R\$7,5 milhões no lucro bruto ou 0,5 ponto percentual na margem bruta).

Vale dizer que a margem bruta das lojas do Nordeste evoluiu de 21,2% no 1T12 para 25,0% no 2T12, comparado com 29,1% nas demais lojas do Magazine Luiza. A integração sistêmica da Lojas Maia possibilitará a obtenção de margem bruta no Nordeste semelhante à das demais regiões em que a Companhia atua.

- A margem bruta do segmento de financiamento ao consumo foi de 87,2% no 2T12, crescendo 5,9 pontos percentuais em relação ao 2T11, devido à redução do CDI e da mudança da contabilização da receita do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado na Luizacred (excluindo o efeito do empréstimo pessoal, a margem bruta desse segmento teria sido de 86,3%, evoluindo em relação ao 2T11).

No 1S12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$1.178,1 milhões, um aumento de 23,7% no período, com margem de 32,7%.



Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	Var(%)	1S12	% RL	1S11	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(372,5)	-20,7%	(305,8)	-20,8%	21,8%	(754,2)	-20,9%	(603,5)	-20,9%	25,0%
Despesas gerais e administrativas	(86,4)	-4,8%	(76,6)	-5,2%	12,8%	(179,9)	-5,0%	(150,2)	-5,2%	19,8%
Perda em liquidação duvidosa	(88,4)	-4,9%	(52,7)	-3,6%	67,7%	(168,5)	-4,7%	(103,7)	-3,6%	62,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%
Total de Despesas Operacionais	(531,3)	-29,5%	(410,7)	-27,9%	29,3%	(1.096,9)	-30,4%	(796,6)	-27,6%	37,7%

Despesas com Vendas

No consolidado, as despesas com vendas totalizaram R\$372,5 milhões no 2T12, representando 20,7% da receita líquida, 0,4 ponto percentual abaixo do 1T12 e praticamente em linha com o 2T11. Essa redução é resultado, principalmente, de ajustes das despesas de lojas para aumento da produtividade.

No 1S12, as despesas com vendas totalizaram R\$754,2 milhões, permanecendo em 20,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$76,6 milhões no 2T11 e R\$86,4 milhões no 2T12, representando 4,8% da receita líquida, uma diluição de 0,4 ponto percentual em relação ao ano anterior. Essas despesas também apresentaram redução de 0,4 ponto percentual quando comparadas ao 1T12 (R\$93,4 milhões, equivalente a 5,2% da receita líquida). Essa redução é fruto da integração do escritório das lojas do Baú e do foco na racionalização de despesas proposto no planejamento estratégico do ano, que já vem apresentando benefícios aos resultados desde o 1T12.

No 1S12, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$179,9 milhões, passando de 5,2% para 5,0% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$52,7 milhões no 2T11 (correspondente a 3,6% da receita líquida consolidada) para R\$88,4 milhões no 2T12 (correspondente a 4,9% da receita líquida consolidada). Esse aumento é decorrente do conservadorismo adotado pela Luizacred em manter as robustas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa.

No 1S12, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$168,5 milhões, passando de 3,6% para 4,7% da receita líquida.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

(em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	Var(%)	1S12	% RL	1S11	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	23,8	1,3%	12,4	0,8%	92,9%	29,6	0,8%	24,6	0,9%	20,2%
Despesas de integração de rede	(3,3)	-0,2%	-	0,0%	-	(16,3)	-0,5%	-	0,0%	-
Operações de crédito pessoal	4,1	0,2%	17,5	1,2%	-76,6%	7,2	0,2%	34,1	1,2%	-78,9%
Despesas com "chipagem" de cartões	(5,4)	-0,3%	-	0,0%	-	(7,8)	-0,2%	-	0,0%	-
Outros	(3,2)	-0,2%	(5,5)	-0,4%	-42,5%	(6,9)	-0,2%	2,1	0,1%	-432,1%
Total de Outras Despesas Ops.	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%

As outras despesas (receitas) operacionais líquidas passaram de receitas de R\$24,3 milhões no 2T11 para receitas de R\$16,1 milhões no 2T12. Essa variação foi decorrente, principalmente, dos seguintes fatores:



- Aumento na apropriação de receitas diferidas, que passaram de R\$12,4 milhões no 2T11 para R\$23,8 milhões no 2T12. Vale explicar que: i) a apropriação de receitas decorrentes do contrato de associação com o Itaú Unibanco foi menor, em função da alteração no critério para o método linear explicada no 4T11; ii) o Magazine Luiza apropriou, no 2T12, o valor de R\$10,5 milhões, dos R\$50,0 milhões recebidos pelo Novo Acordo celebrado com a Cardif (sendo que, do valor apropriado, R\$8,8 milhões referem-se a períodos anteriores); iii) a Luizacred contabilizou R\$7,5 milhões dos R\$15,0 milhões recebidos pelo mesmo acordo;
- Despesas extraordinárias com o processo de integração das redes no valor de R\$3,3 milhões;
- Alteração na contabilização do empréstimo pessoal, que passou a ser contabilizado no resultado da intermediação financeira da Luizacred, reduzindo a receita de *profit sharing* de R\$17,4 milhões para R\$4,1 milhões (o empréstimo consignado continua sendo contabilizado como *profit sharing*);
- Despesas com “chipagem” de cartões de crédito no valor de R\$5,4 milhões no 2T12.

No 1S12, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$5,7 milhões, passando de 2,1% para apenas 0,2% da receita líquida.

EBITDA

No 2T12, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$71,9 milhões, com margem de 4,0%. O resultado consolidado foi impactado principalmente pelos custos, receitas e despesas extraordinárias, além do aumento nas provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa. Excluindo o efeito dos custos, receitas e despesas extraordinários, o EBITDA ajustado foi de R\$74,0 milhões (margem de 4,1%).

Vale dizer que o EBITDA da região Nordeste evoluiu significativamente em relação ao 1T12, alcançando R\$4,5 milhões no 2T12, mas ainda não reflete os benefícios esperados após a integração da Lojas Maia.

No 1S12, o EBITDA ajustado totalizou R\$116,8 milhões, com margem ajustada de 3,2%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T12	% RL	2T11	% RL	1S12	% RL	1S11	% RL
Despesas Financeiras	(58,7)	-3,3%	(57,7)	-3,9%	(115,7)	-3,2%	(112,5)	-3,9%
Juros de empréstimos e financiamentos	(29,3)	-1,6%	(38,2)	-2,6%	(60,1)	-1,7%	(74,6)	-2,6%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(16,5)	-0,9%	(6,3)	-0,4%	(27,4)	-0,8%	(14,2)	-0,5%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(6,1)	-0,3%	(6,1)	-0,4%	(12,3)	-0,3%	(12,4)	-0,4%
Outras despesas	(6,8)	-0,4%	(7,1)	-0,5%	(15,9)	-0,4%	(11,3)	-0,4%
Receitas Financeiras	13,3	0,7%	15,3	1,0%	31,2	0,9%	24,5	0,8%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	6,5	0,4%	10,8	0,7%	11,2	0,3%	16,3	0,6%
Outras receitas financeiras	6,8	0,4%	4,5	0,3%	20,0	0,6%	8,1	0,3%
Resultado Financeiro Total	(45,4)	-2,5%	(42,4)	-2,9%	(84,5)	-2,3%	(88,0)	-3,0%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$45,4 milhões no 2T12, sendo diluídas de 2,9% no 2T11 para 2,5% da receita líquida consolidada no 2T12. O resultado financeiro foi influenciado (i) positivamente pela redução do CDI; (ii) parcialmente compensado pelo aumento da necessidade de capital de giro no período; (iii) alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de garantia estendida (impacto negativo de R\$3,4 milhões na linha de outras receitas financeiras); e (iv) por alteração no critério de apropriação do custo das antecipações de recebíveis de cartão de crédito de terceiros, que passou a ser reconhecido na data da operação de desconto (impacto adicional de R\$7,2 milhões).

Excluindo as alterações de práticas contábeis acima (que não possuem efeito no caixa), as despesas financeiras líquidas foram de R\$34,8 milhões, equivalente a 1,9% da receita líquida.



No 1S12, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$84,5 milhões, passando de 3,0% para 2,3% da receita líquida do período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T12, o imposto de renda e a contribuição social foram positivos em R\$18,3 milhões, devido à constituição de IR/CS diferidos sobre diferenças temporárias da Lojas Maia no valor de R\$20,7 milhões, possível após a incorporação societária em 30 de abril de 2012.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 2T12 foi um lucro de R\$21,9 milhões, com margem de 1,2%, influenciado pelos custos, receitas e despesas extraordinárias, bem como pelas alterações de práticas contábeis no resultado financeiro e créditos tributários não recorrentes. Excluindo esses efeitos extraordinários, o lucro líquido ajustado foi de R\$9,5 milhões.

No 1S12, o resultado líquido ajustado totalizou um prejuízo de R\$0,8 milhão.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
Contas a receber ¹	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3	1.630,6
Estoques	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0	876,6
Partes relacionadas	33,6	31,5	42,6	42,0	24,2
Impostos a recuperar	26,5	27,8	24,6	26,1	16,8
Outros ativos ²	109,5	87,8	59,4	70,4	68,7
Ativos circulantes operacionais	3.267,4	3.165,8	3.319,1	2.897,9	2.616,9
Fornecedores	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1	923,7
Depósitos interfinanceiros	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1	911,4
Operações com cartões de crédito	463,2	415,6	436,1	349,1	298,8
Salários, férias e encargos sociais	128,3	112,6	121,6	133,1	113,9
Impostos a recolher	31,7	34,1	49,3	36,2	32,5
Partes relacionadas ²	17,4	13,6	25,5	21,0	12,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	2,9	3,9	8,2
Provisões técnicas de seguros	34,0	32,0	32,5	29,9	17,7
Outras contas a pagar	82,9	70,5	94,6	62,5	57,3
Passivos circulantes operacionais	2.797,3	2.743,6	3.011,7	2.551,9	2.375,8
Capital de Giro	470,0	422,2	307,3	346,0	241,1

Nota (1): O saldo de contas a receber é divulgado líquido de recebíveis de cartões de crédito antecipados, no valor de R\$536,8 milhões em jun/12, R\$467,7 milhões em mar/12, R\$441,0 milhões em dez/11, R\$344,9 milhões em set/11 e R\$318,6 milhões em jun/11.

Nota (2): Foi excluído o valor de R\$80,0 milhões da conta "Outros Ativos" referente ao Novo Acordo com a Cardif, recebido em jul/12. Além disso, foram excluídos R\$15,0 milhões no passivo da conta "Partes Relacionadas" referentes ao repasse para Luizacred (50% de R\$30 milhões).

Em jun/12, o capital de giro líquido era de R\$470,0 milhões, representando 5,6% da receita bruta dos últimos 12 meses. Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$536,8 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 12,0% da receita bruta.



Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	2T12	2T11	1S12	1S11
Lojas Novas	5,1	7,5	11,6	13,5
Reformas	8,1	15,1	19,1	25,1
Tecnologia	3,9	15,4	11,2	17,7
Outros	18,0	1,9	36,5	6,2
Total	35,1	40,0	78,4	62,5

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$40,0 milhões no 2T11 para R\$35,1 milhões no 2T12. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 2T12, foi inaugurada apenas 1 loja nova convencional, no Nordeste. Outros investimentos incluem a conclusão da ampliação do centro de distribuição de Louveira e outros investimentos em logística, no total de R\$9,6 milhões no 2T12.

Endividamento Líquido

Em jun/12, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.126,9 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$421,4 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$705,5 milhões, equivalente a 2,2 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Vale ressaltar que, em jul/12, o Magazine Luiza recebeu R\$65 milhões referentes ao Novo Acordo com a Cardif (R\$50 milhões no varejo mais 50% dos R\$30 milhões na Luizacred).

A variação no endividamento ao final de jun/12 em relação ao final de mar/12 está relacionada à maior necessidade de capital de giro no período e investimentos realizados.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	225,9	122,4	129,7	140,8	332,7
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	901,0	863,2	581,7	617,1	516,2
(+) Financiamento de Aquisições	-	-	-	-	8,4
(=) Endividamento Bruto	1.126,9	985,6	711,3	757,9	857,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa	140,3	176,1	173,1	78,0	48,3
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	255,1	162,7	75,0	259,5	655,5
(-) Títulos e valores mobiliários não circulante	26,0	37,4	43,3	35,4	24,4
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	421,4	376,3	291,3	372,8	728,2
(=) Endividamento Líquido	705,5	609,4	420,0	385,1	129,1
Endividamento de curto prazo / total	20%	12%	18%	19%	40%
Endividamento de longo prazo / total	80%	88%	82%	81%	60%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	318,0	310,5	346,3	343,0	344,9
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,2 x	2,0 x	1,2 x	1,1 x	0,4 x



ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.121,0	117,7%	1.744,3	118,4%	21,6%	4.252,4	117,9%	3.440,4	119,1%	23,6%
Impostos e Cancelamentos	(319,1)	-17,7%	(271,5)	-18,4%	17,5%	(645,3)	-17,9%	(551,5)	-19,1%	17,0%
Receita Líquida	1.801,9	100,0%	1.472,8	100,0%	22,3%	3.607,0	100,0%	2.888,9	100,0%	24,9%
Custo Total	(1.198,7)	-66,5%	(990,1)	-67,2%	21,1%	(2.428,9)	-67,3%	(1.936,3)	-67,0%	25,4%
Lucro Bruto	603,2	33,5%	482,7	32,8%	25,0%	1.178,1	32,7%	952,5	33,0%	23,7%
Despesas com vendas	(372,5)	-20,7%	(305,8)	-20,8%	21,8%	(754,2)	-20,9%	(603,5)	-20,9%	25,0%
Despesas gerais e administrativas	(86,4)	-4,8%	(76,6)	-5,2%	12,8%	(179,9)	-5,0%	(150,2)	-5,2%	19,8%
Perda em liquidação duvidosa	(88,4)	-4,9%	(52,7)	-3,6%	67,7%	(168,5)	-4,7%	(103,7)	-3,6%	62,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	16,1	0,9%	24,3	1,7%	-33,9%	5,7	0,2%	60,8	2,1%	-90,6%
Total de Despesas Operacionais	(531,3)	-29,5%	(410,7)	-27,9%	29,3%	(1.096,9)	-30,4%	(796,6)	-27,6%	37,7%
EBITDA	71,9	4,0%	71,9	4,9%	0,0%	81,2	2,3%	155,9	5,4%	-47,9%
Depreciação e amortização	(23,0)	-1,3%	(21,8)	-1,5%	5,6%	(43,7)	-1,2%	(42,9)	-1,5%	1,8%
EBIT	48,9	2,7%	50,1	3,4%	-2,4%	37,6	1,0%	113,0	3,9%	-66,8%
Resultado Financeiro	(45,4)	-2,5%	(42,4)	-2,9%	7,1%	(84,5)	-2,3%	(88,1)	-3,0%	-4,0%
Lucro Operacional	3,6	0,2%	7,8	0,5%	-53,9%	(47,0)	-1,3%	25,0	0,9%	-287,9%
IR / CS	18,3	1,0%	(3,2)	-0,2%	-673,3%	28,2	0,8%	(8,1)	-0,3%	-447,0%
Lucro Líquido	21,9	1,2%	4,6	0,3%	378,2%	(18,8)	-0,5%	16,9	0,6%	-211,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,9	4,0%	71,9	4,9%	-	81,2	2,3%	155,9	5,4%	-
Custos extraordinários	7,5	0,4%	-	0,0%	-	15,0	0,4%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	3,3	0,2%	-	0,0%	-	29,3	0,8%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-0,5%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,2%	(10,8)	-0,4%	-
EBITDA Ajustado	74,0	4,1%	66,5	4,5%	-	116,8	3,2%	145,2	5,0%	-
Lucro Líquido	21,9	1,2%	4,6	0,3%	-	(18,8)	-0,5%	16,9	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	2,1	0,1%	(5,4)	-0,4%	-	35,6	1,0%	(10,8)	-0,4%	-
Resultado financeiro extraordinário	10,6	0,6%	-	0,0%	-	10,6	0,3%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-0,2%	1,8	0,1%	-	(15,7)	-0,4%	3,7	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-1,2%	-	0,0%	-	(12,5)	-0,3%	-	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,5%	1,0	0,1%	-	(0,8)	0,0%	9,8	0,3%	-

Notas dos resultados extraordinários no 2T12:

(1) Custos extraordinários: R\$7,5 milhões, referentes à alteração na estimativa da taxa de desconto para o ajuste a valor presente (AVP) das operações de revenda de mercadorias.

(2) Despesas extraordinárias: R\$3,3 milhões, referentes ao processo de integração das redes.

(3) Ajuste receitas diferidas: da receita de R\$10,5 milhões referente ao Novo Acordo com a Cardif, R\$8,8 milhões foram considerados como extraordinários, já que se referem à vigência retroativa do contrato no período de jan/11 a mar/12.

(4) Despesas financeiras extraordinárias: R\$3,4 milhões referentes ao ajuste a valor presente (AVP) das operações de garantia estendida e R\$7,2 milhões referentes à alteração do critério de apropriação do custo das antecipações de recebíveis de cartão de crédito de terceiros.

(5) Crédito de IR/CS: R\$20,7 milhões referentes à diferenças temporárias da Lojas Maia.



ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVOS	jun-12	mar-12	dez-11	set/11	jun/11
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	140,3	176,1	173,1	78,0	48,3
Títulos e valores mobiliários	255,1	162,7	75,0	259,5	655,5
Contas a receber	1.966,5	1.884,4	1.927,8	1.758,3	1.630,6
Estoques	1.131,3	1.134,2	1.264,7	1.001,0	876,6
Partes relacionadas	33,6	31,5	42,6	42,0	24,2
Impostos a recuperar	26,5	27,8	24,6	26,1	16,8
Outros ativos	189,5	87,8	59,4	70,4	68,7
Total dos ativos circulantes	3.742,7	3.504,6	3.567,1	3.235,4	3.320,7
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	26,0	37,4	43,3	35,4	24,4
Contas a receber	2,6	3,6	9,4	6,3	9,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	206,9	191,6	178,9	183,7	189,7
Impostos a recuperar	21,6	24,3	31,0	29,5	32,2
Depósitos judiciais	128,7	103,2	89,0	75,3	61,3
Outros ativos	17,3	29,2	19,8	18,8	17,0
Imobilizado	529,2	513,7	489,9	406,6	372,6
Intangível	443,2	447,1	448,9	448,6	374,9
Total dos ativos não circulantes	1.375,4	1.350,2	1.310,2	1.204,1	1.081,3
TOTAL DO ATIVO	5.118,2	4.854,8	4.877,4	4.439,4	4.402,0

PASSIVOS	jun-12	mar-12	dez-11	set-11	jun-11
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.018,4	1.041,0	1.267,8	988,1	923,7
Empréstimos e financiamentos	225,9	122,4	129,7	140,8	332,7
Depósitos interfinanceiros	1.018,6	1.021,5	981,5	928,1	911,4
Operações com cartões de crédito	463,2	415,6	436,1	349,1	298,8
Salários, férias e encargos sociais	128,3	112,6	121,6	133,1	113,9
Impostos a recolher	31,7	34,1	49,3	36,2	32,5
Partes relacionadas	32,4	13,6	25,5	21,0	12,3
Impostos parcelados	2,9	2,9	2,9	3,9	8,2
Receita diferida	33,4	24,1	24,1	25,6	26,0
Dividendos a pagar	-	1,7	1,7	-	-
Provisões técnicas de seguros	34,0	32,0	32,5	29,9	17,7
Outras contas a pagar	82,9	70,5	94,6	62,5	65,7
Total dos passivos circulantes	3.071,6	2.891,7	3.167,1	2.718,3	2.742,9
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	901,0	863,2	581,7	617,1	516,2
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	0,3
Impostos parcelados	3,0	3,7	4,4	4,0	6,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185,7	188,1	173,4	165,8	189,6
Provisões técnicas de seguros	20,5	20,5	17,9	18,2	29,6
Receita diferida	319,7	288,2	294,3	259,4	271,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,1	11,9	10,8	11,5	12,3
Outras contas a pagar	6,1	6,5	6,9	5,5	5,8
Total dos passivos não circulantes	1.444,0	1.382,1	1.089,3	1.081,7	1.031,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	3,4	3,4
Reserva de retenção de lucros	9,3	10,4	10,4	1,0	1,0
Prejuízos acumulados	(18,8)	(40,7)	-	28,6	16,9
Total do patrimônio líquido	602,5	581,0	620,9	639,5	627,8
TOTAL	5.118,2	4.854,8	4.877,4	4.439,4	4.402,0



ANEXO III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VAREJO

DRE VAREJO (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receita Bruta	1.961,5	119,4%	1.638,7	119,8%	19,7%	3.946,0	119,5%	3.226,9	120,6%	22,3%
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	-19,4%	(271,0)	-19,8%	17,5%	(644,0)	-19,5%	(550,6)	-20,6%	17,0%
Receita Líquida	1.643,1	100,0%	1.367,7	100,0%	20,1%	3.302,1	100,0%	2.676,3	100,0%	23,4%
Custo Total	(1.174,6)	-71,5%	(964,8)	-70,5%	21,7%	(2.376,3)	-72,0%	(1.885,5)	-70,5%	26,0%
Lucro Bruto	468,6	28,5%	402,9	29,5%	16,3%	925,8	28,0%	790,8	29,5%	17,1%
Despesas com vendas	(327,2)	-19,9%	(277,7)	-20,3%	17,8%	(660,5)	-20,0%	(539,6)	-20,2%	22,4%
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	-4,8%	(68,8)	-5,0%	14,0%	(164,6)	-5,0%	(136,7)	-5,1%	20,4%
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	-0,4%	(2,7)	-0,2%	170,9%	(11,4)	-0,3%	(4,6)	-0,2%	147,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	15,7	1,0%	15,6	1,1%	0,4%	8,8	0,3%	41,3	1,5%	-78,8%
Total de Despesas Operacionais	(397,2)	-24,2%	(333,5)	-24,4%	19,1%	(827,8)	-25,1%	(639,6)	-23,9%	29,4%
EBITDA	71,3	4,3%	69,4	5,1%	2,8%	98,0	3,0%	151,2	5,7%	-35,2%
Depreciação e amortização	(23,0)	-1,4%	(21,4)	-1,6%	7,4%	(43,7)	-1,3%	(42,2)	-1,6%	3,5%
EBIT	48,4	2,9%	48,0	3,5%	0,8%	54,3	1,6%	109,0	4,1%	-50,2%
Equivalência patrimonial	5,3	0,3%	7,8	0,6%	-32,7%	0,1	0,0%	14,0	0,5%	-99,1%
Resultado Financeiro	(53,6)	-3,3%	(50,9)	-3,7%	5,3%	(101,5)	-3,1%	(105,0)	-3,9%	-3,4%
Lucro Operacional	(0,0)	0,0%	4,9	0,4%	-100,2%	(47,0)	-1,4%	18,0	0,7%	-361,1%
IR / CS	21,9	1,3%	(0,3)	0,0%	-	28,2	0,9%	(1,1)	0,0%	-
Lucro Líquido	21,9	1,3%	4,6	0,3%	378,2%	(18,8)	-0,6%	16,9	0,6%	-211,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,3	4,3%	69,4	5,1%	-	98,0	3,0%	151,2	5,7%	-
Custos extraordinários	7,5	0,5%	-	0,0%	-	7,5	0,2%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	3,3	0,2%	-	0,0%	-	3,3	0,1%	-	0,0%	-
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-0,5%	(5,4)	-0,4%	-	(8,8)	-0,3%	(5,4)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	73,4	4,5%	64,0	4,7%	-	100,0	3,0%	145,8	5,4%	-
Lucro Líquido	21,9	1,3%	4,6	0,3%	-	(18,8)	-0,6%	16,9	0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	2,1	0,1%	(5,4)	-0,4%	-	2,1	0,1%	(5,4)	-0,2%	-
Resultado financeiro extraordinário	10,6	0,6%	-	0,0%	-	10,6	0,3%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-0,3%	1,8	0,1%	-	(4,3)	-0,1%	1,8	0,1%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-1,3%	-	0,0%	-	(20,7)	-0,6%	-	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,6%	1,0	0,1%	-	(31,2)	-0,9%	13,3	0,5%	-



ANEXO IV RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T12

2T12 (em R\$ milhões)	Varejo Pro-Forma	Financeira 50%	Seguradora 50%	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado
Receita Bruta	1.961,5	167,4	20,6	7,9	(36,5)	2.121,0
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	-	-	(0,7)	-	(319,1)
Receita Líquida	1.643,1	167,4	20,6	7,2	(36,5)	1.801,9
Custo Total	(1.174,6)	(21,4)	(1,6)	(2,6)	1,4	(1.198,7)
Lucro Bruto	468,6	146,1	19,0	4,7	(35,1)	603,2
Despesas com vendas	(327,2)	(61,2)	(13,2)	-	29,0	(372,5)
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	(0,6)	(3,7)	(3,7)	-	(86,4)
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	(81,0)	-	-	-	(88,4)
Outras receitas oper., líquidas	15,7	1,9	0,1	0,1	(1,7)	16,1
Total de Despesas Operacionais	(397,2)	(140,9)	(16,8)	(3,6)	27,3	(531,3)
EBITDA	71,3	5,1	2,2	1,1	(7,8)	71,9
Depreciação e amortização	(23,0)	(1,7)	(0,0)	(0,1)	1,7	(23,0)
EBIT	48,4	3,5	2,2	1,0	(6,1)	48,9
Equivalência patrimonial	5,3	-	-	-	(5,3)	-
Resultado Financeiro	(53,6)	-	2,0	0,2	6,1	(45,4)
Lucro Operacional	(0,0)	3,5	4,1	1,3	(5,3)	3,6
IR / CS	21,9	(1,5)	(1,7)	(0,4)	-	18,3
Lucro Líquido	21,9	1,9	2,5	0,8	(5,3)	21,9
Margem Bruta	28,5%	87,2%	92,2%	64,2%	96,2%	33,5%
Margem EBITDA	4,3%	3,1%	10,4%	15,2%	21,4%	4,0%
Margem Líquida	1,3%	1,2%	12,0%	11,6%	14,4%	1,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	71,3	5,1	2,2	1,1	(7,8)	71,9
Custos extraordinários	7,5	-	-	-	-	7,5
Despesas extraordinárias	3,3	-	-	-	-	3,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	73,4	5,1	2,2	1,1	(7,8)	74,0
Margem EBITDA Ajustada	4,5%	3,1%	10,4%	15,2%	21,4%	4,1%
Lucro Líquido	21,9	1,9	2,5	0,8	(5,3)	21,9
Resultado operacional extraordinário	2,1	-	-	-	-	2,1
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-	-	-	-	(4,3)
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-	-	-	-	(20,7)
Lucro Líquido Ajustado	9,5	194,4%	2,5	0,8	(5,3)	9,5
Margem Líquida Ajustada	0,6%	1,2%	12,0%	11,6%	14,4%	0,5%



ANEXO V RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T11

2T11 (em R\$ milhões)	Varejo	Financeira	Seguradora	Consórcio	Eliminações	Consolidado
	Pro-Forma	50%	50%	100%		
Receita Bruta	1.638,7	115,9	16,6	6,7	(33,6)	1.744,3
Impostos e Cancelamentos	(271,0)	-	-	(0,5)	-	(271,5)
Receita Líquida	1.367,7	115,9	16,6	6,3	(33,6)	1.472,8
Custo Total	(964,8)	(21,7)	(1,2)	(3,7)	1,3	(990,1)
Lucro Bruto	402,9	94,2	15,4	2,5	(32,3)	482,7
Despesas com vendas	(277,7)	(45,1)	(9,2)	-	26,2	(305,8)
Despesas gerais e administrativas	(68,8)	(0,8)	(4,0)	(3,0)	-	(76,6)
Perda em liquidação duvidosa	(2,7)	(50,0)	-	-	-	(52,7)
Outras receitas operacionais, líquidas	15,6	10,9	(0,0)	0,1	(2,3)	24,3
Total de Despesas Operacionais	(333,5)	(84,9)	(13,3)	(2,9)	23,9	(410,7)
EBITDA	69,4	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	71,9
Depreciação e amortização	(21,4)	(1,4)	(1,3)	(0,1)	2,3	(21,8)
EBIT	48,0	7,9	0,8	(0,5)	(6,1)	50,2
Equivalência patrimonial	7,8	-	-	-	(7,8)	-
Resultado Financeiro	(50,9)	-	2,2	0,2	6,1	(42,4)
Lucro Operacional	4,9	7,9	3,0	(0,2)	(7,8)	7,8
IR / CS	(0,3)	(1,7)	(1,2)	0,0	-	(3,2)
Lucro Líquido	4,6	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	4,6
Margem Bruta	29,5%	81,3%	92,9%	40,7%	96,2%	32,8%
Margem EBITDA	5,1%	8,0%	12,7%	-6,2%	25,2%	4,9%
Margem Líquida	0,3%	5,4%	11,0%	-3,2%	23,3%	0,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	69,4	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	71,9
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
EBITDA Ajustado	64,0	9,3	2,1	(0,4)	(8,5)	66,5
Margem EBITDA Ajustada	4,7%	8,0%	12,7%	-6,2%	25,2%	4,5%

Lucro Líquido	4,6	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	4,6
Resultado operacional extraordinário	(5,4)	-	-	-	-	(5,4)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	1,8	-	-	-	-	1,8
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	1,0	6,2	1,8	(0,2)	(7,8)	1,0
Margem Líquida Ajustada	0,1%	5,4%	11,0%	-3,2%	23,3%	0,1%



ANEXO VI ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	2T12	A.V.(%)	2T11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	88,7	4,5%	68,1	4,2%	30,1%
Site	263,5	13,4%	181,7	11,1%	45,0%
Subtotal - Canal Virtual	352,2	18,0%	249,9	15,2%	40,9%
Lojas convencionais	1.609,3	82,0%	1.388,8	84,8%	15,9%
Total	1.961,5	100,0%	1.638,7	100,0%	19,7%

Receita Bruta por Canal	1S12	A.V.(%)	1S11	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	173,9	4,4%	128,7	4,0%	35,1%
Site	512,0	13,0%	355,7	11,0%	43,9%
Subtotal - Canal Virtual	685,9	17,4%	484,5	15,0%	41,6%
Lojas convencionais	3.260,2	82,6%	2.742,4	85,0%	18,9%
Total	3.946,0	100,0%	3.226,9	100,0%	22,3%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun-12	Part(%)	jun-11	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,5%	69	11,3%	37
Site	1	0,1%	1	0,2%	-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	70	11,4%	37
Lojas convencionais	624	85,4%	543	88,6%	81
Total	731	100,0%	613	100,0%	118

Área total de vendas (m²)	457.394	100,0%	407.311	100,0%	12,3%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--------------



ANEXO VII LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre Magazine Luiza e Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O papel principal do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, pela elaboração das políticas de crédito e cobrança e pelas atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em jun/12, a Luizacred tinha uma base total de 4,2 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões cresceu 5,4%, contribuindo para a evolução do faturamento do Cartão Luiza, dentro e fora das lojas (no 2T12, o faturamento fora representou 74,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 40,5% em relação ao 2T11). A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,4 bilhões ao final do 2T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	2T12	2T11	Var(%)	1S12	1S11	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.191	3.975	5,4%	4.191	3.975	5,4%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	450	572	-21,4%	925	1.058	-12,6%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.297	923	40,5%	2.438	1.637	48,9%
Faturamento CDC	293	150	95,3%	530	277	91,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	45	71	-36,1%	104	138	-24,9%
Faturamento Total Luizacred	2.085	1.716	21,5%	3.996	3.111	28,4%
Carteira Cartão	2.655	2.292	15,8%	2.655	2.292	15,8%
Carteira CDC	661	376	75,9%	661	376	75,9%
Carteira Empréstimo Pessoal	126	-	-	126	-	-
Carteira Total	3.442	2.668	29,0%	3.442	2.668	29,0%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred reduziu as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 2T12 em relação ao 2T11.

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 47,0% no 2T12 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido (i) ao crescimento da base de cartão de crédito; (ii) à maior participação do CDC nas vendas do varejo e (iii) às receitas do empréstimo pessoal que, no 3T11, passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira (anteriormente, o resultado do empréstimo pessoal era reconhecido na linha de outras receitas operacionais, via *profit sharing*).

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred ao final de jun/12 melhoraram em relação à mar/12 e jun/11. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa sobre a carteira da Luizacred foram de 4,7% da carteira total no 2T12, acima das provisões observadas no 2T11 (3,7%).



O saldo de provisões no balanço da Luizacred se manteve estável em R\$467,5 milhões (13,6% da carteira total), permanecendo em linha com a provisão requerida pelo Banco Central, de acordo com a Lei nº 2682. Como o saldo da carteira em atraso acima de 90 dias diminuiu de R\$422,2 milhões para R\$400,9 milhões, o índice de cobertura aumentou de 111% para 117%.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun/12		mar/12		dez/11		set/11		jun/11	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%	3.334,2	100,0%	3.011,7	100,0%	2.668,3	100,0%
000 à 014 dias	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%	2.773,8	83,2%	2.478,2	82,3%	2.155,4	80,8%
015 à 030 dias	45,3	1,3%	52,9	1,6%	43,2	1,3%	34,2	1,1%	78,8	3,0%
031 à 060 dias	43,3	1,3%	47,8	1,4%	39,5	1,2%	36,2	1,2%	51,9	1,9%
061 à 090 dias	58,9	1,7%	56,8	1,7%	64,4	1,9%	52,7	1,8%	48,4	1,8%
091 à 120 dias	51,0	1,5%	46,5	1,4%	53,2	1,6%	54,0	1,8%	45,3	1,7%
121 à 150 dias	48,9	1,4%	44,3	1,3%	46,4	1,4%	48,8	1,6%	47,3	1,8%
151 à 180 dias	46,8	1,4%	54,4	1,6%	41,9	1,3%	51,8	1,7%	51,2	1,9%
180 à 360 dias	254,3	7,4%	277,1	8,3%	271,8	8,2%	255,7	8,5%	190,0	7,1%
Atraso de 15 a 90 dias	147,5	4,3%	157,5	4,7%	147,0	4,4%	123,2	4,1%	179,1	6,7%
Atraso maior 90 dias	400,9	11,6%	422,2	12,7%	413,3	12,4%	410,3	13,6%	333,8	12,5%
Atraso Total	548,5	15,9%	579,7	17,4%	560,4	16,8%	533,5	17,7%	512,9	19,2%
PDD em IFRS	467,5	13,6%	467,5	14,0%	469,5	14,1%	455,7	15,1%	372,9	14,0%
Índice de Cobertura	117%		111%		114%		111%		112%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 2T12 foi de 26,0%, evoluindo 3,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12 (22,6%), mesmo considerando o aumento nas provisões para devedores duvidosos.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 33,3% em relação ao 2T11, devido, principalmente, às receitas de seguros, tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 45,8% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 4,3 pontos percentuais quando comparado ao 2T11 e 6,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12. Essa redução é resultado da maturação da base de cartões, crescimento da carteira e pelos esforços da Companhia na redução de despesas;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram R\$3,7 milhões, equivalente a 1,3% da receita da intermediação financeira, representando uma significativa redução em relação ao 2T11, devido (i) às receitas do empréstimo pessoal que passaram a ser contabilizadas como resultado da intermediação financeira; (ii) às despesas não recorrentes de "chipagem" da base ativa de cartões no valor de R\$10,8 milhões e (iii) à receita de R\$15,0 milhões, do total de R\$30,0 milhões recebidos pela Luizacred, referente ao Novo Acordo com a Cardif.



Resultado Operacional

No 2T12, o resultado operacional foi de R\$6,9 milhões, representando 2,5% da receita da intermediação financeira, uma significativa evolução quando comparado com o prejuízo operacional de R\$27,7 milhões no 1T12.

Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	2T12	AV	2T11	AV	Var(%)	1S12	AV	1S11	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	276,9	100,0%	188,3	100,0%	47,0%	538,8	100,0%	385,6	100,0%	39,7%
Cartão	173,6	62,7%	135,1	71,8%	28,4%	343,8	63,8%	282,0	73,1%	21,9%
CDC	73,2	26,4%	53,2	28,2%	37,6%	134,9	25,0%	103,6	26,9%	30,2%
EP	30,1	10,9%	-	0,0%	-	60,13	11,2%	-	0,0%	-
Despesas da Intermediação Financeira	(204,8)	-74,0%	(143,4)	-76,1%	42,8%	(407,5)	-75,6%	(287,3)	-74,5%	41,8%
Operações de Captação no Mercado	(42,7)	-15,4%	(43,4)	-23,1%	-1,7%	(93,3)	-17,3%	(89,3)	-23,2%	4,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(162,0)	-58,5%	(99,9)	-53,1%	62,1%	(314,2)	-58,3%	(198,1)	-51,4%	58,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	72,1	26,0%	44,9	23,9%	60,5%	131,3	24,4%	98,3	25,5%	33,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(65,2)	-23,5%	(29,1)	-15,4%	124,0%	(152,1)	-28,2%	(67,1)	-17,4%	126,8%
Receitas de Prestação de Serviços	58,0	20,9%	43,5	23,1%	33,3%	111,1	20,6%	80,1	20,8%	38,6%
Despesas de Pessoal	(1,2)	-0,4%	(1,5)	-0,8%	-21,7%	(3,0)	-0,6%	(4,0)	-1,0%	-23,2%
Outras Despesas Administrativas	(105,8)	-38,2%	(77,9)	-41,4%	35,8%	(220,7)	-41,0%	(162,0)	-42,0%	36,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(2,7)	-1,5%	21,1%	(6,6)	-1,2%	(5,4)	-1,4%	22,9%
Despesas Tributárias	(16,5)	-5,9%	(12,2)	-6,5%	34,7%	(33,1)	-6,2%	(23,8)	-6,2%	39,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,7	1,3%	21,9	11,6%	-83,0%	0,3	0,1%	47,9	12,4%	-99,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	6,9	2,5%	15,8	8,4%	-56,1%	(20,8)	-3,9%	31,2	8,1%	-166,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,1)	-1,1%	(3,4)	-1,8%	-10,9%	8,0	1,5%	(9,6)	-2,5%	-183,6%
Lucro Líquido	3,9	1,4%	12,4	6,6%	-68,6%	(12,8)	-2,4%	21,6	5,6%	-159,1%

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred, em jun/12, era de R\$335,9 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$338,2 milhões.



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

14 de agosto de 2012 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 3127-4971

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/d6d9b9fb-20c4-47dc-9df9-37d7706ac2cf>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 516 3001066

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/17227413-a340-4279-be1e-00772ea575fd>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 3127-4999

Identificador para versão em Português: 36868573# / Para versão em Inglês: 19013456#

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Gerente de RI e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI e Novos Negócios

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de junho de 2012

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Informações Trimestrais

30 de junho de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011; e iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de agosto de 2011, sem modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora – BR GAAP		Consolidado – IFRS e BR GAAP	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	123.886	150.980	140.300	173.117
Títulos e valores mobiliários	4.2	186.111	26.876	255.055	74.957
Contas a receber	5	479.204	436.326	1.966.529	1.927.828
Estoques	6	1.131.270	1.092.081	1.131.270	1.264.657
Partes relacionadas	7	69.634	130.165	33.569	42.601
Impostos a recuperar		21.457	18.749	26.499	24.608
Outros ativos		163.043	21.819	189.519	59.359
Total do ativo circulante		2.174.605	1.876.996	3.742.741	3.567.127
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	-	26.037	43.267
Contas a receber	5	1.397	5.858	2.610	9.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	152.155	122.333	206.868	178.907
Impostos a recuperar		21.578	15.182	21.578	31.042
Depósitos judiciais		120.558	53.534	128.685	88.969
Outros ativos		17.051	15.782	17.265	19.789
Investimentos em controladas	9	11.195	72.877	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	10	207.300	161.256	-	-
Imobilizado	11	527.101	417.295	529.157	489.938
Intangível	12	437.178	175.716	443.231	448.908
Total do ativo não circulante		1.495.513	1.039.833	1.375.431	1.310.227
Total do ativo		3.670.118	2.916.829	5.118.172	4.877.354

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora – BR GAAP		Consolidado – IFRS e BR GAAP	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	1.015.894	1.091.013	1.018.443	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	14	225.902	94.979	225.902	129.671
Depósitos interfinanceiros	15	-	-	1.018.571	981.478
Operações com cartões de crédito		-	-	463.208	436.130
Salários, férias e encargos sociais		126.458	109.726	128.313	121.596
Impostos a recolher		15.185	33.289	31.696	49.324
Partes relacionadas	7	66.358	45.737	32.362	25.492
Impostos parcelados		2.863	2.854	2.863	2.854
Receita diferida	16	38.942	19.217	33.398	24.092
Dividendos a pagar		-	1.662	-	1.662
Provisões técnicas de seguros		-	-	34.038	32.464
Outras contas a pagar		81.401	78.715	82.852	94.598
Total do passivo circulante		1.573.003	1.477.192	3.071.646	3.167.135
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	901.005	496.278	901.005	581.664
Impostos parcelados		2.971	4.398	2.971	4.398
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	173.077	84.176	185.749	173.404
Provisões técnicas de seguros		-	-	20.457	17.853
Receita diferida	16	403.598	230.490	319.679	294.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	7.920	-	8.079	10.765
Outras contas a pagar		6.011	3.350	6.053	6.929
Total do passivo não circulante		1.494.582	818.692	1.443.993	1.089.274
Total do passivo		3.067.585	2.295.884	4.515.639	4.256.409
Patrimônio líquido					
Capital social	18	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital	18	1.410	-	1.410	-
Reserva legal	18	4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros	18	9.306	10.415	9.306	10.415
Outros resultados abrangentes		90	-	90	-
Prejuízo do período		(18.803)	-	(18.803)	-
Total do patrimônio líquido		602.533	620.945	602.533	620.945
Total do passivo e patrimônio líquido		3.670.118	2.916.829	5.118.172	4.877.354

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010		43.000	-	3.442	994	-	-	47.436
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações e respectivos efeitos tributários	18	563.505	-	-	-	-	-	563.505
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.877	-	16.877
Saldos em 30 de junho de 2011		606.505	-	3.442	994	16.877	-	627.818
Saldos em 31 de dezembro de 2011		606.505	-	4.025	10.415	-	-	620.945
Plano de opção de compra de ações		-	1.410	-	-	-	-	1.410
Prejuízo do período		-	-	-	-	(18.803)	-	(18.803)
Distribuição de dividendos		-	-	-	(1.109)	-	-	(1.109)
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros		606.505	1.410	4.025	9.306	(18.803)	-	602.443
Saldos em 31 de junho de 2012		606.505	1.410	4.025	9.306	(18.803)	90	602.533

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora – BR GAAP		Consolidado – IFRS e BR GAAP	
	30/06/2012	30/06/2011 (Reclassificado)	30/06/2012	30/06/2011 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(18.803)	16.877	(18.803)	16.877
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	8 (26.405)	233	(28.154)	8.113
Depreciação e amortização	37.941	35.442	43.681	42.893
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	45.629	47.496	50.072	56.155
Rendimento de fundo de investimento exclusivo	(5.009)	(7.448)	(5.009)	(7.448)
Equivalência patrimonial	10 e 11 27.412	(17.177)	-	-
Movimentação da provisão para perdas em ativos	18.341	9.324	177.159	108.503
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.840	12.725	24.427	20.862
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	22 1.154	(10.652)	1.154	(9.963)
Apropriação da receita diferida	22 (21.941)	(23.974)	(22.109)	(24.629)
Ressarcimentos de tributos	-	(4.285)	-	(4.285)
Despesas com plano de opções de ações	1.410	-	1.410	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	29.022	15.155	(200.445)	(204.439)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(3.484)	(91.479)
Estoques	109.435	(17.357)	124.769	(27.405)
Partes relacionadas	72.004	(16.451)	9.032	(4.558)
Impostos a recuperar	11.706	20.229	7.919	12.123
Outros ativos	(156.952)	(23.035)	(167.352)	(14.457)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(255.295)	(180.237)	(249.331)	(208.583)
Depósitos interfinanceiros	-	-	37.093	55.036
Operações com cartões de crédito	-	-	27.078	78.593
Provisões técnicas de seguros	-	-	4.178	3.626
Salários, férias e encargos sociais	4.155	(7.750)	6.717	(2.634)
Impostos a recolher	(18.452)	(19.925)	(15.043)	(23.821)
Partes relacionadas	(32.111)	(13.414)	6.870	(9.393)
Impostos parcelados	(1.418)	(214)	(1.418)	(34.994)
Outras contas a pagar	27.188	(4.089)	32.130	(24.647)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(137.149)	(184.527)	(157.459)	(289.954)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(346)	(3.596)	(5.484)	(3.596)
Recebimento de dividendos de controladas	7.150	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas (oriundo das) atividades operacionais	(130.345)	(188.123)	(162.943)	(293.550)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	11 (53.078)	(39.282)	(66.952)	(48.210)
Aquisição de ativo intangível	12 (8.194)	(13.594)	(11.425)	(14.271)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo	(505.546)	(788.674)	(505.546)	(788.674)
Resgate em fundo de investimento exclusivo	351.320	286.362	351.320	286.362
Investimento em controlada	(49.465)	(25.000)	-	(25.000)
Caixa gerado por incorporação de sociedade	5.459	-	-	-
Recebimento de venda de imobilizado	-	15.520	-	31.940
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(259.504)	(564.668)	(232.603)	(557.853)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital, por oferta pública de ações	-	552.993	-	552.993
Captação de empréstimos e financiamentos	474.657	178.850	474.657	178.913
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(60.116)	(87.377)	(60.142)	(111.283)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(49.015)	(45.155)	(49.015)	(49.774)
Pagamento de dividendos	(2.771)	-	(2.771)	-
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento	362.755	599.311	362.729	570.849
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(27.094)	(153.480)	(32.817)	(280.554)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	150.980	181.263	173.117	328.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	123.886	27.783	140.300	48.311
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(27.094)	(153.480)	(32.817)	(280.554)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	3.364.682	2.596.404	4.048.919	3.285.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(9.723)	(4.620)	(168.541)	(103.650)
Outras receitas operacionais	22.780	39.985	49.704	85.199
	3.377.739	2.631.769	3.930.082	3.267.438
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.311.986)	(1.768.364)	(2.606.184)	(2.091.928)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(260.534)	(204.215)	(397.429)	(312.084)
Perda e recuperação de valores ativos	(5.685)	(3.860)	(5.685)	(3.860)
	(2.578.205)	(1.976.439)	(3.009.298)	(2.407.872)
Valor adicionado bruto	799.534	655.330	920.784	859.566
Depreciação e amortização	(37.941)	(35.442)	(43.681)	(42.893)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	761.593	619.888	877.103	816.673
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(27.412)	17.177	-	-
Receitas financeiras	26.217	17.580	31.197	24.481
Valor adicionado total a distribuir	760.398	654.645	908.300	841.154
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	264.273	212.211	292.340	241.650
Benefícios	52.583	40.774	59.803	48.587
FGTS	25.208	18.565	27.973	21.784
	342.064	271.550	380.116	312.021
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	134.752	112.362	194.635	182.279
Estaduais	90.765	81.000	128.013	137.743
Municipais	11.037	9.209	14.848	11.462
	236.554	202.571	337.496	331.484
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	103.376	104.231	99.834	107.735
Aluguéis	83.741	54.917	95.514	67.610
Outras	13.466	4.499	14.143	5.427
	200.583	163.647	209.491	180.772
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízos) retidos	(18.803)	16.877	(18.803)	16.877
	760.398	654.645	908.300	841.154

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam 731 lojas (728 lojas em 31 de dezembro 2011) e 9 centros de distribuição (8 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2011) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis.

Em 30 de abril de 2012, a Companhia realizou a incorporação societária da F.S. Vasconcelos & Cia Ltda. (“Lojas Maia”) sua controlada integral, representada por rede de lojas, que atua no mesmo ramo de negócios do Magazine Luiza S.A. na região Nordeste do Brasil, adquirida em julho de 2010. Referida incorporação foi efetuada pelo valor do acervo líquido contábil da controlada.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1 Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 10 de agosto de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, exceto pela alteração nas taxas de desconto aplicadas no ajuste a valor presente (detalhado abaixo), estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.1 Políticas contábeis--Continuação

Alteração da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente e apropriação de juros sobre desconto de recebíveis

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais.

A administração da Companhia alterou as estimativas de cálculo da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente, considerando os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. Esta alteração ocorreu em virtude de maior experiência e entendimento da administração que esta reflete a melhor avaliação quanto ao valor do dinheiro no tempo. Esta alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente gerou uma despesa adicional total no período no valor de R\$ 10.948.

Adicionalmente, a Companhia alterou o critério de reconhecimento de juros sobre descontos de recebíveis em cartões de crédito, que passou a ser reconhecido ao resultado do exercício no ato do desconto, uma vez que a Companhia não mais detém o risco de realização de tais créditos. Esta alteração gerou uma despesa adicional no período de R\$ 7.157.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.1 Políticas contábeis--Continuação

Outros assuntos

Ainda, visando uma melhor apresentação, foram reclassificados na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2011 os seguintes valores: i) R\$ 3.835 mil relativos aos honorários da administração e participação nos lucros, da rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" para a rubrica "Despesas gerais e administrativas", e ii) R\$ 32.064 relativo a despesas comerciais de cartão de crédito, da rubrica "Outras receitas operacionais líquidas" para a rubrica "Despesas com vendas". Na demonstração do valor de adicionado, foram reclassificados do semestre findo de 30 de junho de 2011, R\$ 92.837 relativo a custos de substituição tributária do grupo "Impostos, taxas e contribuições" para o grupo "Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos".

Na demonstração do fluxo de caixa foram reclassificados do semestre findo de 30 de junho de 2011: i) a rubrica de "Rendimento de fundo de investimento exclusivo", no valor de R\$ 7.448 do grupo de "Fluxo de caixa das atividades de Investimento" para o grupo "Fluxo de caixa das atividades operacionais", ii) R\$ 3.828 relativo a provisões técnicas de seguros da rubrica de "Outras contas a pagar" para a rubrica de "Provisões técnicas de seguro".

2.2 Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Não houve alterações significativas às alterações de normas divulgadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 ("CPC 21") e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (nota explicativa nº 15);
- Provisões técnicas de seguros (nota explicativa nº 17);
- Impostos parcelados (nota explicativa nº 19);
- Patrimônio líquido (nota explicativa nº 20);
- Benefícios a empregados (nota explicativa nº 26);
- Programa de participação nos lucros e resultados (nota explicativa nº 27);
- Combinação de negócios (nota explicativa nº 30);
- Compromissos (nota explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (nota explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (nota explicativa nº 30).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	18.838	10.751	18.845	13.260
Bancos	91.519	32.820	96.908	41.428
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:				
De 95,0% a				
Certificados de depósitos bancários 102,5% CDI	13.004	106.876	21.990	113.025
Fundos de investimentos não exclusivos 102,0% CDI	525	533	2.557	5.404
Total de caixa e equivalentes de caixa	123.886	150.980	140.300	173.117

4.2 Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas médias	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Mantidos para negociação</u>					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.284	-	40.216	29.587
Fundo de investimento exclusivo:					
Cotas de fundo de investimento	(a)	8.676	-	8.676	-
Títulos públicos federais	(a)	33.778	22.476	33.778	22.476
Operações compromissadas	(a)	45.348	2.803	45.348	2.803
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	94.025	1.597	94.025	1.597
<u>Disponíveis para venda</u>					
Títulos públicos de renda fixa - LFT	100% Selic	-	-	59.049	61.761
Total de títulos e valores mobiliários		186.111	26.876	281.092	118.224
Ativo circulante		186.111	26.876	255.055	74.957
Ativo não circulante		-	-	26.037	43.267
Total		186.111	26.876	281.092	118.224

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de junho de 2012, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	268.806	262.117	268.806	293.739
Credidiário próprio (b)	82.894	59.824	82.894	73.492
Contratos de garantia complementar (c)	55.453	31.434	55.453	31.434
Operações de crédito (d)	-	-	1.721.378	1.667.164
Total de contas a receber de clientes	407.153	353.375	2.128.531	2.065.829
Provenientes de acordos comerciais (e)	130.115	128.265	130.115	146.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.842)	(24.456)	(263.682)	(259.221)
Ajuste a valor presente	(25.825)	(15.000)	(25.825)	(16.111)
Total de contas a receber	480.601	442.184	1.969.139	1.937.235
Circulante	479.204	436.326	1.966.529	1.927.828
Não circulante	1.397	5.858	2.610	9.407

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 19 dias na controladora e de 89 dias no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.1. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos. As operações de crédito estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na taxa de juros pactuada.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 159.222 em 30 de junho de 2012 (R\$187.269 em 31 de dezembro de 2011), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam em R\$536.760 (R\$441.012 em 31 de dezembro de 2011), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 106,5% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de despesa financeira. A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para às operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos.

(b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.

(c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.

(d) Refere-se às operações de financiamento a clientes e de crédito pessoal executados pela controlada em conjunto Luizacred.

(e) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	(24.456)	(28.172)	(259.221)	(182.924)
(+) Adições	(9.723)	(18.710)	(166.844)	(250.362)
(-) Baixas	3.337	22.426	162.383	174.065
Saldo no final do período	(30.842)	(24.456)	(263.682)	(259.221)

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	48.266	29.895	552.617	509.045
Entre 31 e 60 dias	30.251	39.248	351.485	330.951
Entre 61 e 90 dias	53.105	48.713	268.548	249.269
Entre 91 e 180 dias	142.985	101.132	412.030	401.886
Entre 181 e 360 dias	112.371	109.075	243.503	281.020
Acima de 361 dias	7.101	8.440	8.361	12.433
	394.079	336.503	1.836.544	1.784.604
Valores vencidos:				
Até 30 dias	2.956	4.573	34.964	26.046
Entre 31 e 60 dias	2.379	2.882	20.652	18.622
Entre 61 e 90 dias	2.198	2.468	28.596	31.843
Entre 91 e 180 dias	5.541	6.949	74.135	71.431
Entre 181 e 360 dias	-	-	133.631	132.636
Acima de 361 dias	-	-	9	647
	13.074	16.872	291.987	281.225
Total	407.153	353.375	2.128.531	2.065.829

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	32.796	32.270	32.796	35.281
Entre 31 e 60 dias	28.068	55.221	28.068	63.650
Entre 61 e 90 dias	10.826	16.195	10.826	17.609
Entre 91 e 180 dias	29.616	15.637	29.616	17.276
Entre 181 e 360 dias	190	850	190	944
Acima de 361 dias	-	-	-	-
	101.496	120.173	101.496	134.760
Valores vencidos:				
Até 30 dias	6.447	2.056	6.447	3.106
Entre 31 e 60 dias	2.647	1.145	2.647	1.926
Entre 61 e 90 dias	4.014	387	4.014	658
Entre 91 e 180 dias	10.126	1.429	10.126	2.577
Entre 181 e 360 dias	1.007	1.661	1.007	2.297
Acima de 361 dias	-	1.414	-	1.414
	24.241	8.092	24.241	11.978
Total	125.737	128.265	125.737	146.738

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	1.147.125	1.101.316	1.147.125	1.274.953
Material para consumo	6.332	5.171	6.332	7.891
Adiantamento a fornecedores	824	628	824	628
Provisões para perdas	(23.011)	(15.034)	(23.011)	(18.815)
Total	1.131.270	1.092.081	1.131.270	1.264.657

A Companhia possui em 30 de junho de 2012 estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$13.685 (R\$ 3.500 em 31 de dezembro de 2011).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial do período	(15.034)	(18.597)	(18.815)	(32.629)
Estoques baixados ou vendidos	4.422	9.643	4.422	20.043
Adição por incorporação	(3.781)	-	-	-
Constituição da provisão	(8.618)	(6.080)	(8.618)	(6.229)
Saldo no fim do período	(23.011)	(15.034)	(23.011)	(18.815)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	33.660	30.415	16.830	15.555
Luizaseg (ii)	13.767	10.788	6.883	5.394
	47.427	41.203	23.713	20.949
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.614	498	958	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	225	169	225	749
Lojas Maia (iv)	-	24.498	-	-
	225	24.667	225	749
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	3.022	2.451	-	-
Luizaseg (ii)	-	1.774	-	-
	3.022	4.225	-	-
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito:				
Luizacred (i)	17.346	39.008	8.673	20.903
Mútuos com controlada:				
Lojas Maia (iv)	-	20.564	-	-
Total ativo circulante	69.634	130.165	33.569	42.601

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuaçãoa) Saldo de partes relacionadas--Continuação

Passivo circulante	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	45.840	15.656	21.863	3.805
Luizaseg (ii)	18.883	16.785	9.440	8.391
	64.723	32.441	31.303	12.196
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	576	574	-	574
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	812	1.103	812	1.103
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	32	31	32	31
	844	1.134	844	1.134
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	215	11.588	215	11.588
Total passivo circulante	66.358	45.737	32.362	25.492
<u>Outros saldos com partes relacionadas</u>				
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	1.018.571	981.478
Operações com cartões de crédito:				
Redecard S.A. (ix).	-	-	463.208	436.130

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação**b) Transações com partes relacionadas**

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	
Receita de comissões por intermediação de serviços Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	65.134	59.821	32.567	29.911	30.194	31.298	15.097	15.649
Luizaseg (ii)	51.556	39.670	25.778	19.835	27.830	21.148	13.915	10.574
	116.690	99.491	58.345	49.746	58.024	52.446	29.012	26.223
Controladas:								
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	2.695	2.395	-	-	1.374	1.277	-	-
Reembolso de despesas compartilhadas Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	17.898	23.829	8.949	11.915	10.909	9.089	5.454	4.545
Controladas:								
Lojas Maia (iv)	7.131	22.126	-	-	1.607	12.823	-	-
Receita financeira com mútuo:								
Lojas Maia (iv)	1.108	-	-	-	-	-	-	-
Receita com operação de crédito pessoal - Profit Sharing:								
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	7.177	34.075	-	-	4.085	17.470
	-	-	7.177	34.075	-	-	4.085	17.470
Transações com outras empresas do Grupo Itaú:								
Intermediação de serviços financeiros (ix)	-	-	6.546	5.474	-	-	2.335	2.572
	-	-	6.546	5.474	-	-	2.335	2.572
Resultado na venda de ativo imobilizado Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	-	10.661	-	10.661	-	-	-	-
Total de receitas	145.522	158.502	81.017	111.871	71.914	75.635	40.886	50.810

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação**b) Transações com partes relacionadas--Continuação**

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BRGAAP)	(IFRS e BR GAAP)
	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia: MITG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v) PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(3.561) (398)	(820) (191)	(3.561) (398)	(1.316) (117)
	(3.959)	(1.011)	(3.959)	(515)
			(1.433)	(1.433)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u> Luizacred (i)	(24.709)	(12.305)	(12.355)	(6.074)
<u>Despesas com encargos de depósitos interfinanceiros:</u> Itaú Unibanco (viii)	-	(46.625)	(47.394)	(21.353)
<u>Compartilhamento de custos comuns:</u> Itaú Unibanco (viii) Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (x)	-	(7.647) (790)	(4.506) (648)	(3.735) (371)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(43.551)	(69.090)	(43.551)	(37.590)
Total de despesas	(72.219)	(137.468)	(112.413)	(69.938)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco Itaúcard foi considerado como parte relacionada da Luizacred.

- i. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

- ii. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- iii. Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar a LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- iv. Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.
- v. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- vi. As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- vii. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- viii. Os saldos e transações com o Itaú Unibanco S.A., controladora em conjunto final da Luizacred referem-se a:
 - a. Depósitos interfinanceiros e respectivos encargos apropriados ao resultado, conforme Nota Explicativa nº 15, são as captações financeiras realizadas pela Luizacred.
 - b. Participação da Luizacred no resultado da venda de produtos financeiros do "portfólio" do Itaú Unibanco, oferecidos pela Luizacred aos clientes nos pontos de venda da Companhia.
 - c. Custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio de rateio celebrado entre as partes.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- ix. As transações com demais coligadas, as quais são controladas pelo Itaú Unibanco S.A., referem-se a:
- a. Cessão de créditos, amparada no disposto na Resolução nº 2836 de 30 de maio de 2001, do CMN, de contratos da Luizacred adicionados à provisão para devedores duvidosos;
 - b. Intermediação de serviços financeiros, principalmente relacionados à venda de seguros e correspondentes bancários.
- x. As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., controladora em conjunto da Luizaseg referem-se a custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio celebrado entre as partes.

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 16.

c) Remuneração da Administração

	Semestre findo	
	30/06/2012	30/06/2011
Remuneração do Conselho de Administração	140	108
Remuneração da diretoria executiva	2.988	2.824
Total	3.128	2.932

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, exceto o plano de opção de compra de ações, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 18. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. Em 1º de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou plano de remunerações baseado em ações para a Administração e alguns membros do Conselho. A outorga das opções de ações relativas a este plano ocorreu em 05 de janeiro de 2012, veja Nota Explicativa nº 18. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da administração de suas partes relacionadas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração--Continuação

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$12.595.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.110	(46.957)	24.990	3.910
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(5.817)	15.965	(8.497)	(1.329)
	15.371	15.965	(64)	(1.219)
				(2.645)
Efeito dos saldos fiscais diferidos devido à diferença na alíquota da CSSL de instituições financeiras, de 9% para 15%	-	880	640	-
Efeito de impostos diferidos ativos não constituído sobre resultado da sociedade incorporada Lojas Maia	-	(8.149)	-	-
Constituição de impostos diferidos sobre as diferenças temporárias oriundas das Lojas Maia, após incorporação	20.741	20.741	20.741	20.741
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - Equivalência patrimonial	(9.320)	-	1.253	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(387)	(1.283)	(207)	(116)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	26.405	28.154	21.723	672
				18.327
				(3.197)
Corrente	-	(4.090)	-	-
Diferido	26.405	32.244	21.723	672
Total	26.405	28.154	21.723	672
				18.327
				(3.197)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	78.068	68.747	82.910	72.470
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	4.688	3.219	4.688	3.219
Provisão para devedores duvidosos	17.071	9.512	58.459	51.618
Provisão para perda em estoques	7.824	5.112	7.824	5.112
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	43.804	28.620	45.763	30.256
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em combinação de negócios	-	-	-	4.345
Outras provisões	700	7.123	7.224	11.887
	152.155	122.333	206.868	178.907
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível em combinação de negócios	-	-	-	10.693
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	7.920	-	7.920	-
Outros	-	-	159	72
	7.920	-	8.079	10.765

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

9. Investimentos em controladas

A Companhia tem como sua controlada integral a Luiza Administradora de Consórcios Ltda. ("LAC"). A movimentação do investimento na controlada está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

9. Investimentos em controladas--Continuação

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")		Lojas Maia	
	30/06/2012	31/12/2011	30/04/2012	31/12/2011
			Data de incorporação	
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500	5.000	5.000
Ativos circulantes	14.907	11.815	269.761	270.313
Ativos não circulantes	1.214	2.170	210.580	190.955
Passivos circulantes	4.253	3.607	311.663	288.716
Passivos não circulantes	673	607	336.331	340.026
Receita líquida	14.329	25.795	311.951	777.998
Capital social	6.500	6.500	47.000	17.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	11.195	9.771	(167.653)	(167.473)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	1.424	(354)	(30.177)	10.246
Movimentação dos investimentos	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldos no início do período	9.771	10.125	63.106	96.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	30.000	12.000
Perda na subscrição de ações	-	-	-	(55.157)
Resultado de equivalência patrimonial	1.424	(354)	(30.177)	10.246
Acervo contábil líquido incorporado	-	-	(62.929)	-
Saldos no fim do período	11.195	9.771	-	63.106

O resultado de equivalência patrimonial é impactado por uma despesa no montante de R\$ 30.177, referente à equivalência patrimonial da controlada Lojas Maia no período de 4 meses, até sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012, conforme descrito a seguir:

Incorporação societária da controlada F.S. Vasconcelos Ltda. – Lojas Maia

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o Protocolo e Justificação da Incorporação Societária da F.S. Vasconcelos e Cia. Ltda. ("Lojas Maia"), sem aumento do capital social da Companhia, sendo a Lojas Maia controlada integral da mesma.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

9. Investimentos em controladas--Continuação

Incorporação societária da controlada F.S. Vasconcelos Ltda. – Lojas Maia-- Continuação

O seguinte acervo líquido contábil foi incorporado na data-base de 30 de abril de 2012:

	<u>30/04/2012</u>		<u>30/04/2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.459	Fornecedores	180.176
Contas a receber	77.162	Empréstimos e financiamentos	39.109
Estoques	157.242	Salários, férias e encargos sociais	12.577
Partes relacionadas	13.239	Impostos a recolher	347
Impostos a recuperar	2.866	Partes relacionadas	52.732
Outros ativos	13.793	Receita diferida	10.406
Ativos circulantes	<u>269.761</u>	Outras contas a pagar	16.316
		Passivos circulantes	<u>311.663</u>
Impostos de renda e contribuição social diferidos	5.169		
Impostos a recuperar	17.598	Empréstimos e financiamentos	85.386
Depósitos judiciais	38.750	Provisão para contingências	84.000
Outros ativos	16	Receita diferida	154.369
Investimentos em controladas em conjunto	30.532	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.673
Imobilizado	81.825	Outras contas a pagar	2.903
Intangível	36.690	Passivos não circulantes	336.331
Ativos não circulantes	<u>210.580</u>	Acervo líquido negativo	(167.653)
Total de ativos	<u>480.341</u>	Total de passivos e acervo líquido negativo	<u>480.341</u>

10. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	<u>Luizacred</u>		<u>Luizaseg</u>	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ações totais - em milhares	978	847	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	40,55% (i)	50%	50%
Ativos circulantes	3.089.098	2.944.752	154.218	104.350
Ativos não circulantes	331.622	326.468	56.700	91.910
Passivos circulantes	3.043.432	2.955.772	93.294	83.626
Passivos não circulantes	39.094	12.468	41.216	35.838
Receitas líquidas	649.894	1.057.740	78.084	137.508
Capital social	274.624	226.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	338.194	302.980	76.408	76.796
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	(12.782)	45.494	10.196	14.942

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

**10. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)--
Continuação**

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldos no início do período	122.858	51.802	38.398	37.116
Aumento de capital	19.464	-	-	-
Adição por incorporação de controlada	30.532			
Ganho de participação relativa (vide demonstração apresentada adiante)	-	55.157	-	-
Dividendos propostos	-	(2.489)	(5.375)	(6.189)
Outros resultados abrangentes	-	-	83	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.758)	18.388	5.098	7.471
Saldos no fim do período	169.096	122.858	38.204	38.398
Total de investimentos em controladas em conjunto		30/06/2012	31/12/2011	
Luizacred		169.096	122.858	
Luizaseg		38.204	38.398	
		207.300	161.256	

(i) Participação direta de 40,55%. Indiretamente através da controlada Lojas Maia, a Companhia detinha 9,45% de participação adicionais, perfazendo o total de 50% de participação direta e indireta.

Em 16 de janeiro de 2012, através da Assembleia Geral de acionistas da controlada em conjunto Luizacred, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 48.000, em espécie, com a emissão de 130.852 novas ações, sendo 65.426 preferenciais e 65.426 ordinárias. Os recursos foram aportados conforme quadro societário:

Acionista	Preferenciais	Ordinárias	% do capital social
Itaucard	244.404	244.404	50,00%
Magazine Luiza	198.212	198.212	40,55%
Lojas Maia	46.192	46.192	9,45%
Total	488.808	488.808	100,00%

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o período findo em 30 de junho de 2012, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2011	417.295	489.938
Adições	53.078	66.952
Adições por incorporação societária – Lojas Maia	81.825	-
Baixas	(766)	(766)
Depreciação	(24.331)	(26.967)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2012	<u>527.101</u>	<u>529.157</u>
Composição do imobilizado em 30 de junho de 2012:		
Valor de custo do imobilizado	840.191	849.323
Depreciação acumulada	(313.090)	(320.166)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2012	<u>527.101</u>	<u>529.157</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

12. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período findo em 30 de junho de 2012, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2011	175.716	448.908
Adições	8.194	11.425
Adições por incorporação societária – Lojas Maia	267.266	-
Baixas	(388)	(388)
Amortização	(13.610)	(16.714)
Intangível líquido em 30 de junho de 2012	<u>437.178</u>	<u>443.231</u>
Composição do intangível em 30 de junho de 2012		
Valor de custo do intangível	547.240	557.471
Amortização acumulada	(110.062)	(114.240)
Intangível líquido em 30 de junho de 2012	<u>437.178</u>	<u>443.231</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda - Mercado interno	1.017.159	1.077.806	1.019.708	1.257.299
Outros fornecedores	9.947	26.690	9.947	26.690
Ajuste a valor presente	(11.212)	(13.483)	(11.212)	(16.215)
	1.015.894	1.091.013	1.018.443	1.267.774

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
BNDES (a)	TJLP + 2,38% ao ano (i) IPCA + 8,91% ao ano (ii)	Fiança bancária	Dez/13	26.201	32.297	26.201	32.297
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano	(b) Alienação fiduciária/Depósitos em garantia	Mar/17	779.656	538.594	779.656	658.646
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/TJLP/LIBOR						
Debêntures – Oferta restrita (d)	113% do CDI		Dez/19	19.222	20.366	19.222	20.392
Notas promissórias (e)	109% do CDI		Jun/14	200.216	-	200.216	-
			Out/12	101.612	-	101.612	-
				1.126.907	591.257	1.126.907	711.335
Passivo circulante				225.902	94.979	225.902	129.671
Passivo não circulante				901.005	496.278	901.005	581.664

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa n° 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. O efeito desta operação está demonstrado na Nota Explicativa n° 25.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$ 1.232, (equivalentes a US\$ 610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM n° 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures terão prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

- (e) Em 10 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 10 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 100.000. As Notas Promissórias terão prazo de vencimento de 180 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 109,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

As cláusulas contratuais restritivas ("covenants") da Companhia não foram alteradas em relação a 31 de dezembro de 2011 e, em 30 de junho de 2012, a Companhia está adimplente com suas obrigações contratuais.

15. Depósitos interfinanceiros

Modalidade	Encargos	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2012	31/12/2011
Depósitos interfinanceiros	103,9% do CDI	1.018.571	981.478

Os depósitos interfinanceiros são títulos emitidos por instituições financeiras e sua negociação é restrita ao mercado interbancário e referem-se às captações interbancárias efetivadas pela Luizacred junto ao Itaú Unibanco Holding S.A., cujos vencimentos estão programados para liquidação em até 90 dias.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

16. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	190.250	196.500	190.250	196.500
Contrato sobre direito de exploração – Folha de pagamento (b)	3.369	5.207	3.369	5.207
Acordo comercial - Cardif (c)	54.997	-	62.497	16.802
	248.616	201.707	256.116	218.509
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	193.924	48.000	96.501	99.844
	193.924	48.000	96.501	99.844
Total de receitas diferidas	442.540	249.707	352.617	318.353
Passivo circulante	38.942	19.217	33.398	24.092
Passivo não circulante	403.598	230.490	319.219	294.261

- (a) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação”, firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos a devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de 5 anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$ 80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$ 30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010 a controlada Lojas Maia, celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item “(a) ii” acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de junho de 2012, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2011	Adições	Adição por incorporação	Reversão	Baixas	30/06/2012
Tributários	50.424	10.952	81.127	(417)	(6.504)	135.582
Cíveis	8.521	2.100	-	-	(1.413)	9.208
Trabalhistas	25.231	3.105	2.873	(1.900)	(1.022)	28.287
	84.176	16.157	84.000	(2.317)	(8.939)	173.077

Consolidado

	31/12/2011	Adições	Reversão	Baixas	Atualização	30/06/2012
Tributários	126.233	17.390	(417)	(6.504)	288	136.990
Cíveis	17.935	5.430	(3)	(4.432)	302	19.232
Trabalhistas	29.236	3.385	(1.965)	(1.146)	17	29.527
	173.404	26.205	(2.385)	(12.082)	607	185.749

Em 30 de junho de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta dezenove autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$11.702 em 30 de junho de 2012 (R\$15.706 em 31 de dezembro de 2011). Deste montante, aproximadamente R\$13.685 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$6.555 em 30 de junho de 2012 (R\$3.477 em 31 de dezembro de 2011), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. O depósito judicial perfaz o valor total de R\$21.742 em 30 de junho de 2012 (R\$17.532 em 31 de dezembro de 2011).
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$16.593 em 30 de junho de 2012 (R\$13.709 em 31 de dezembro de 2011).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$ 31.598 em 30 de junho de 2012 (R\$36.193 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$39.171 em 30 de junho de 2012 (R\$33.084 em 31 de dezembro de 2011).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$ 9.629 em 30 de junho de 2012 (R\$6.532 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

b) Processos cíveis

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$9.208 em 30 de junho de 2012 (R\$8.521 em 31 de dezembro de 2011) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$23.383 em 30 de junho de 2012 (R\$21.932 em 31 de dezembro de 2011) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$4.904 em 30 de junho de 2012 (R\$3.299 em 31 de dezembro de 2011), sendo o saldo total provisionado na controladora.

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$ 338.313 em 30 de junho de 2012 (R\$377.309 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas--Continuação

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos de natureza possíveis:

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$161.274.

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias, (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem a posteriori suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco, e (iv), discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$193.669.

d) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$357.658 em 30 de junho de 2012 (R\$294.528 em 31 de dezembro de 2011), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$217.444. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

Plano de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de janeiro de 2012, a Companhia deliberou sobre a eleição dos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 1º de abril de 2011, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo. Na mesma oportunidade foi fixado o preço de exercício das opções a serem outorgadas, no valor de R\$13,60 para alguns diretores eleitos e R\$10,32 para outro diretor. Neste mesmo ato, foram assinados os instrumentos particulares de outorga de opções de compra de ações, aos beneficiários eleitos, sendo outorgado o total de 2.250.000 opções de compra de ações pelo preço de R\$10,32 (Plano 1) e o total de 1.274.732 opções de compra de ações pelo preço de R\$13,60 (Plano 2).

Ambos os tipos dos planos vigorarão pelo prazo de 8 anos a contar da data de outorga do mesmo. As opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data de outorga e as datas especificadas a seguir. Para o Plano 1, 20% das opções poderiam ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% das opções poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Para o Plano 2, 20% das opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia.

Até 30 de junho de 2012 nenhuma opção de compra de ações foi exercida. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando as seguintes premissas: a) expectativa de vida média das opções de 5,5 anos; b) volatilidade média anualizada considerada para empresas do mesmo setor de 43,5%; c) taxa de juros livre de risco de 10%. A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 6,49.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

Plano de opção de compra de ações--Continuação

De acordo com o CPC 10 R1 e IFRS 2, os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício, considerando o valor justo das opções de compra de ações, resultando em R\$ 1.410 em 30 de junho de 2012. O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação, que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 30 de junho de todas as opções outorgadas:

	<u>30/06/2012</u>
Quantidade de ações atuais	186.494.467
Saldo de opção de ações em vigor	3.524.732
Percentual máximo possível de diluição	1,89%

Dividendos

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 15% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração havia provisionado o valor de R\$ 1.662, referente ao dividendo mínimo obrigatório. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2012, foi deliberada a destinação de R\$ 2.771 como distribuição de dividendos, portanto R\$ 1.109 a mais que o dividendo obrigatório. Este montante foi integralmente liquidado no 2º trimestre deste exercício.

Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 e o IAS 33 - "Lucro por Ação", a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Lucro dos períodos atribuível aos proprietários da Companhia	(18.803)	16.877
Média ponderada das ações em circulação no período	174.448	174.448
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	(0,11)	0,10

Considerando que o preço médio de mercado das ações em circulação é inferior ao preço de exercício das opções de compra de ações outorgadas, no período entre a outorga do plano de opções de ações e 30 de junho de 2012, o efeito diluidor do lucro por ação não é afetado.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

19. Receita operacional líquida

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta:								
Varejo - Revenda de mercadoria	3.420.838	2.625.247	3.801.241	3.109.471	1.796.145	1.342.796	1.887.348	1.576.632
Varejo - Prestação de serviços	135.256	110.971	83.743	65.276	71.168	58.501	43.760	34.609
Operações de crédito	-	-	312.642	220.518	-	-	161.336	109.771
Operações de seguro	-	-	39.042	32.407	-	-	20.599	16.560
Administração de Consórcio	-	-	15.688	12.681	-	-	7.945	6.717
	3.556.094	2.736.218	4.252.356	3.440.353	1.867.313	1.401.297	2.120.988	1.744.289
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadoria	(548.066)	(426.977)	(624.874)	(535.035)	(290.528)	(212.196)	(308.500)	(262.796)
Prestação de serviços	(17.922)	(14.779)	(20.451)	(16.463)	(9.524)	(7.777)	(10.557)	(8.691)
	(565.988)	(441.756)	(645.325)	(551.498)	(300.052)	(219.973)	(319.057)	(271.487)
Receita líquida de vendas	2.990.106	2.294.462	3.607.031	2.888.855	1.567.261	1.181.324	1.801.931	1.472.802

20. Custo das mercadorias revendidas, dos serviços prestados e de captações para operações financeiras

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(2.134.762)	(1.614.214)	(2.376.259)	(1.885.481)	(1.119.004)	(832.312)	(1.174.565)	(964.813)
De prestação de serviços	-	-	(6.028)	(6.219)	-	-	(2.821)	(3.609)
De captação para operações financeiras	-	-	(46.635)	(44.640)	-	-	(21.355)	(21.723)
	(2.134.762)	(1.614.214)	(2.428.922)	(1.936.340)	(1.119.004)	(832.312)	(1.198.741)	(990.145)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal	(422.397)	(338.969)	(461.818)	(385.514)
Despesas com prestadores de serviços	(152.976)	(116.279)	(219.386)	(181.442)
Outras	(157.563)	(93.856)	(247.120)	(125.971)
Total	(732.936)	(549.104)	(928.324)	(692.927)
<i>Classificados por função como:</i>				
Despesas com vendas	(600.761)	(472.929)	(754.178)	(603.532)
Despesas gerais e administrativas	(139.844)	(111.615)	(179.857)	(150.183)
Outras receitas operacionais, líquidas	7.669	35.440	5.711	60.788
Total	(732.936)	(549.104)	(928.324)	(692.927)

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	(531)	10.652	(531)	10.662	(261)	-	(262)	-
Apropriação de receita diferida (b)	21.941	23.974	29.609	24.631	17.118	11.987	23.828	12.351
Provisão para perdas tributárias	(450)	(573)	(450)	(573)	1.120	(490)	1.120	(490)
Despesas de integração de rede (c)	(13.706)	-	(16.342)	-	(3.282)	-	(3.282)	-
Operações de crédito pessoal (d)	-	-	7.178	34.075	-	-	4.086	17.471
Despesas com sinistros financeiros (e)	-	-	(3.091)	(3.515)	-	-	(1.330)	(2.967)
Despesas com "chipagem" de cartões de crédito (f)	-	-	(7.837)	-	-	-	(5.397)	-
Outros	415	1.387	(2.825)	(4.492)	(34)	1.231	(2.699)	(2.061)
Total	7.669	35.440	5.711	60.788	14.661	12.728	16.064	24.304

- (a) No exercício de 2011, o saldo referia-se à venda de imóveis para partes relacionadas conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. O valor desta transação no exercício de 2012 refere-se a operações de venda de sucata para terceiros.
- (b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.
- (c) Referem-se a gastos incorridos de forma não recorrente, no processo de incorporação de redes.
- (d) Em 2005, a Luizacred firmou contrato de parceria junto ao antigo Banco Fininvest S.A., sucedido pelas instituições Itaú Unibanco, para a oferta de operações de crédito consignado aos clientes do Magazine Luiza, para complementar o portfólio de serviços disponibilizados pela Luizacred. A principal condição do contrato estabelece a transferência dos recursos apurados mensalmente ("profit sharing") obtidos pelos serviços de empréstimos contratados junto à Fininvest, a favor da Luizacred.
- (e) Refere-se às despesas em sinistros com operações de cartões de crédito da Luizacred.
- (f) Refere-se às despesas com emissão de cartões de crédito, com chip, para clientes novos e antigos.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	10.369	5.793	10.369	5.793	4.647	3.029	4.647	3.029
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	6.355	9.659	11.183	16.340	4.261	8.374	6.469	10.830
Juros de vendas de mercadorias - Juros por atrasos nos recebimentos	767	1.089	905	1.270	450	883	489	974
Varição cambial ativa	92	165	92	165	-	151	-	151
Descontos obtidos	2.770	570	2.784	570	724	343	732	343
Outros	5.864	304	5.864	343	973	7	973	8
	26.217	17.580	31.197	24.481	11.055	12.787	13.310	15.335
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(53.781)	(63.916)	(60.119)	(74.567)	(27.803)	(32.956)	(29.277)	(38.171)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(49.595)	(34.021)	(39.716)	(26.601)	(28.246)	(16.589)	(22.597)	(12.413)
Provisão de juros com garantia estendida	(6.715)	(4.251)	(6.715)	(4.251)	(3.287)	(3.149)	(3.287)	(3.149)
Varição cambial passiva	(333)	-	(333)	-	(333)	-	(333)	-
Outros	(8.333)	(6.541)	(8.834)	(7.117)	(3.071)	(3.538)	(3.176)	(3.973)
	(118.757)	(108.729)	(115.717)	(112.536)	(62.740)	(56.232)	(58.669)	(57.706)
Resultado financeiro líquido	(92.540)	(91.149)	(84.520)	(88.055)	(51.685)	(43.445)	(45.359)	(42.371)

24. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento - requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado

	30/06/2012					Saldo consolidado
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	
Receita bruta com terceiros	3.884.984	312.642	39.042	15.688	4.252.356	-
Receita bruta com partes relacionadas	61.039	12.305	-	-	73.344	(73.344)
Deduções da receita	(643.966)	-	-	(1.359)	(645.325)	-
Receita líquida do segmento	3.302.057	324.947	39.042	14.329	3.680.375	(73.344)
Custos	(2.376.259)	(46.635)	(3.306)	(5.417)	(2.431.617)	2.695
Lucro bruto	925.798	278.312	35.736	8.912	1.248.758	(70.649)
Despesas com vendas	(660.540)	(93.638)	-	-	(754.178)	-
Despesa com vendas - Partes relacionadas	-	(33.267)	(25.078)	-	(58.345)	58.345
Despesas gerais e administrativas	(164.639)	(1.519)	(6.375)	(7.324)	(179.857)	-
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(11.420)	(157.121)	-	-	(168.541)	-
Depreciação e amortização	(43.655)	(3.317)	(3)	(145)	(47.120)	3.439
Equivalência patrimonial	131	-	-	-	131	(131)
Outras receitas operacionais	8.758	160	13	219	9.150	(3.439)
Resultado financeiro	(89.177)	-	4.196	461	(84.520)	-
Resultado financeiro com partes relacionadas	(12.304)	-	-	-	(12.304)	12.304
Imposto de renda e contribuição social	28.245	3.999	(3.391)	(699)	28.154	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	(18.803)	(6.391)	5.098	1.424	(18.672)	(131)
						(18.803)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2011					Saldo consolidado	
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total		Eliminações
Receita bruta com terceiros	3.174.747	220.518	32.407	12.681	3.440.353	-	3.440.353
Receita bruta com partes relacionadas	52.141	12.355	-	-	64.496	(64.496)	-
Deduções da receita	(550.618)	-	-	(880)	(551.498)	-	(551.498)
Receita líquida do segmento	2.676.270	232.873	32.407	11.801	2.953.351	(64.496)	2.888.855
Custos	(1.885.481)	(44.640)	(2.299)	(6.315)	(1.938.735)	2.395	(1.936.340)
Lucro bruto	790.789	188.233	30.108	5.486	1.014.616	(62.101)	952.515
Despesas com vendas	(539.557)	(62.983)	(992)	-	(603.532)	-	(603.532)
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(29.910)	(19.835)	-	(49.745)	49.745	-
Despesas gerais e administrativas	(136.745)	(1.978)	(5.340)	(6.120)	(150.183)	-	(150.183)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.620)	(99.030)	-	-	(103.650)	-	(103.650)
Depreciação e amortização	(42.163)	(2.699)	(2.570)	(134)	(47.566)	4.673	(42.893)
Equivalência patrimonial	13.999	-	-	-	13.999	(13.999)	-
Outras receitas operacionais	41.343	23.972	(61)	206	65.460	(4.672)	60.788
Resultado financeiro	(92.675)	-	4.198	422	(88.055)	-	(88.055)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(12.355)	-	-	-	(12.355)	12.355	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.139)	(4.781)	(2.193)	-	(8.113)	-	(8.113)
Lucro líquido do período	16.877	10.824	3.315	(140)	30.876	(13.999)	16.877

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalancos patrimoniais

	30/06/2012						
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Eliminações	Saldo consolidado
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	123.886	2.748	56	13.610	140.300	-	140.300
Títulos e valores mobiliários	186.111	5.090	89.891	-	281.092	-	281.092
Contas a receber	480.601	1.488.538	-	-	1.969.139	-	1.969.139
Estoques	1.131.270	-	-	-	1.131.270	-	1.131.270
Investimentos	218.495	-	-	-	218.495	(218.495)	-
Imobilizado e intangível	964.279	104.062	24	985	1.069.350	(96.962)	972.388
Outros ativos	565.476	109.922	15.488	1.526	692.412	(68.429)	623.983
	3.670.118	1.710.360	105.459	16.121	5.502.058	(383.886)	5.118.172
Passivos							
Fornecedores	1.015.894	-	2.037	512	1.018.443	-	1.018.443
Empréstimos e financiamentos	1.126.907	-	-	-	1.126.907	-	1.126.907
Depósitos interfinanceiros	-	1.018.571	-	-	1.018.571	-	1.018.571
Operações com cartões de crédito	-	463.208	-	-	463.208	-	463.208
Provisões técnicas de seguros	-	-	54.495	-	54.495	-	54.495
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	173.077	11.908	91	673	185.749	-	185.749
Receita diferida	442.540	7.500	-	-	450.040	(96.963)	353.077
Outras contas a pagar	309.167	40.077	10.633	3.741	363.618	(68.429)	295.189
	3.067.585	1.541.264	67.256	4.926	4.681.031	(165.392)	4.515.639

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2011				
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Saldo consolidado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	158.171	3.817	18	11.111	173.117
Títulos e valores mobiliários	26.876	5.315	86.033	-	118.224
Contas a receber	504.836	1.432.399	-	-	1.937.235
Estoques	1.264.657	-	-	-	1.264.657
Investimentos	32.186	-	-	-	32.186
Imobilizado e intangível	930.254	107.342	4	980	1.038.580
Outros ativos	461.117	86.737	12.075	1.894	561.823
	3.378.097	1.635.610	98.130	13.985	5.125.822
					(248.468)
					4.877.354
Passivos					
Fornecedores	1.266.046	-	1.066	662	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	711.335	-	-	-	711.335
Depósitos interfinanceiros	-	981.478	-	-	981.478
Operações com cartões de crédito	-	436.130	-	-	436.130
Provisões técnicas de seguros	-	-	50.317	-	50.317
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	166.569	6.167	61	607	173.404
Receita diferida	418.088	-	-	-	418.088
Outras contas a pagar	362.588	60.345	8.288	2.945	434.166
	2.924.626	1.484.120	59.732	4.214	4.472.692
					(216.283)
					4.256.409

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	1.126.907	591.257	1.126.907	711.335
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(123.886)	(150.980)	(140.300)	(173.117)
(-) Títulos e valores mobiliários	(186.111)	(26.876)	(281.092)	(118.224)
Dívida líquida	816.910	413.401	705.515	419.994
Patrimônio líquido	602.533	620.945	602.533	620.945

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoCategoria de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	110.357	43.571	113.161	54.688
Depósitos judiciais	120.558	53.534	128.685	88.969
Contas a receber	480.600	442.184	1.969.138	1.937.235
Partes relacionadas	69.634	130.165	33.569	42.601
Mantidos para negociação:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	199.640	134.285	294.621	174.892
Disponíveis para venda:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	59.049	61.761
Passivos financeiros				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	1.126.907	591.257	2.145.478	1.692.813
Operações com cartões de crédito	-	-	463.208	436.130
Fornecedores	875.049	1.091.013	1.018.443	1.267.774
Partes relacionadas	31.940	45.737	32.362	25.492

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima à dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de junho de 2012.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Fornecedores	1.018.443	-	-	-	1.018.443
Empréstimos e financiamentos	224.130	684.482	188.002	30.293	1.126.907
Partes relacionadas	32.362	-	-	-	32.362

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de junho de 2012 tem um saldo de R\$ 1.969.139 (R\$1.937.235 em 31 de dezembro de 2011). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2012 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$122.734 (R\$89.694 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas à "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do período findo em 30 de junho de 2012 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do “swap”	Indexador banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
		(a)				
Bradesco	66.858	12.669	US\$	4,08% a.a.	CDI	118% a.a.
Banco do Brasil	102.222	19.238	US\$	4,79% a.a.	CDI	116% a.a.
	<u>169.080</u>	<u>31.907</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para o período de 12 meses, é como segue:

	<u>Taxa provável</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (- 25%)</u>	<u>Cenário IV (+ 50%)</u>	<u>Cenário V (- 50%)</u>
Juros a incorrer						
expostos a:						
CDI	9,70%	56.999	71.249	42.749	85.499	28.500
TJLP	6,00%	1.835	2.004	1.559	2.227	1.336
IPCA	5,20%	1.319	1.420	1.148	1.557	1.011
Total		<u>60.153</u>	<u>74.673</u>	<u>45.456</u>	<u>89.283</u>	<u>30.847</u>

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de

Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As Informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011; e iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes,

que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de agosto de 2011, sem modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

O Conselho Fiscal do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declara para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que reviu, discutiu e concordou com:

- i) o relatório de revisão trimestral sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012;
- ii) o Relatório de Desempenho; e
- iii) as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Magazine Luiza S.A.
Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	